

Semanário
de serviço
e lazer



Ano I Nº 2



bom dia, domingo

Florianópolis, semana de 4 a 10 de julho de 1976

Tiragem:
20 mil
exemplares
★
Distribuição
gratuita

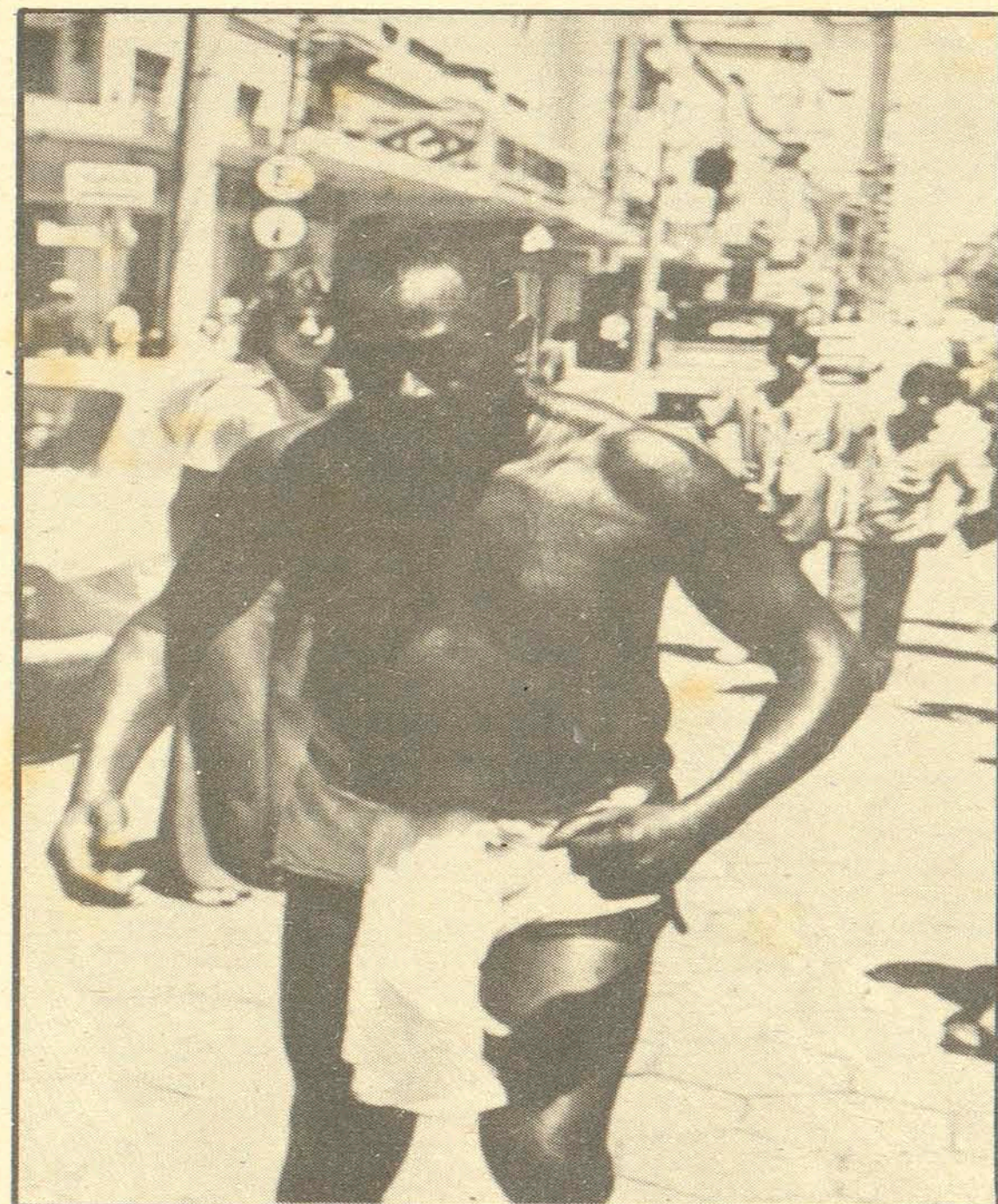
Caetano, Bethânia, Gal
e Gil (juntos) vêm aí



Página 3

Bataclan hoje e sempre

O catarinense Bataclan continua o mesmo. Volta e meia vem a Florianópolis, tira a roupa e sai a correr pelas ruas da cidade. Não respeita inverno ou verão. Depois das corridas dá um mergulho e seca ao sol. E, entre uma corrida e outra, não perde oportunidade de pregar as excelências do vegetarianismo. Bataclan, suas corridas, seus banhos e suas excentricidades está retratado na página central.



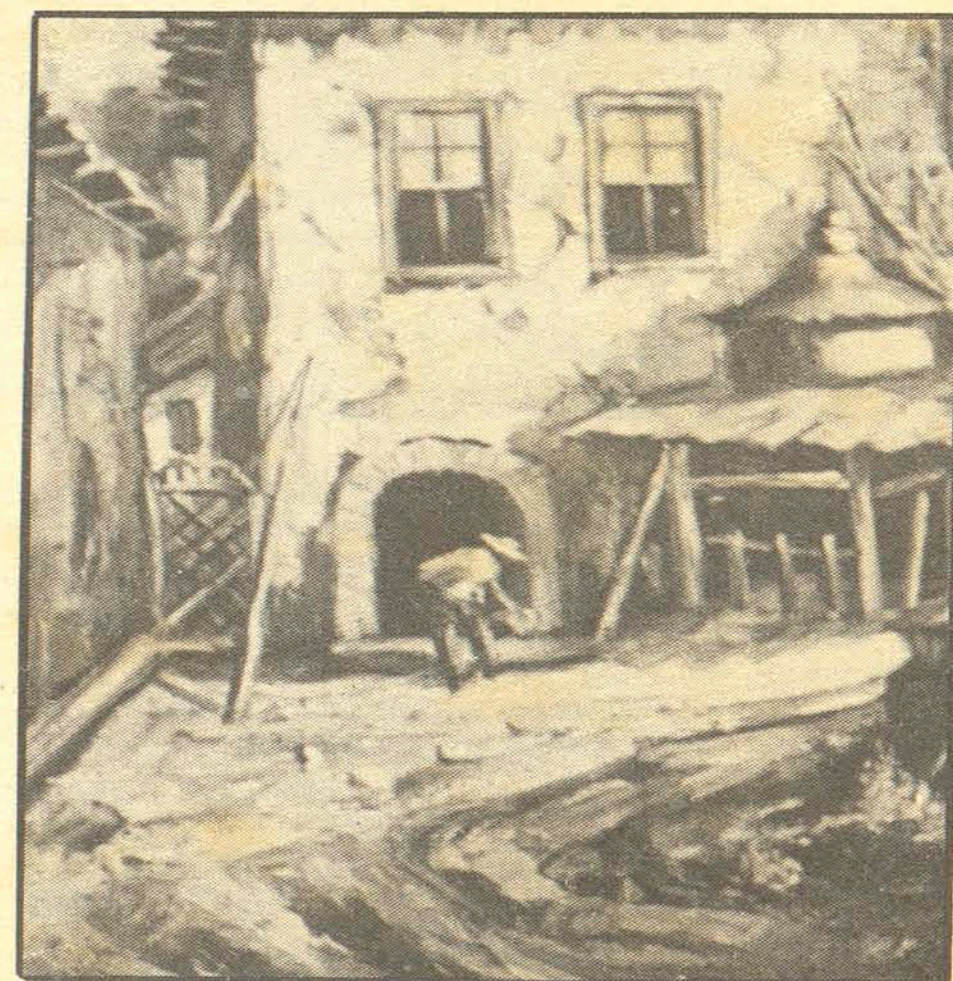
CRUYFF DÁ LIÇÃO DE FUTEBOL E DE HUMILDADE

Última página



Dois prefeitos
vieram ao
nosso lançamento

Os prefeitos Esperidião Amin Helou, de Florianópolis, e Arnaldo Anschein de Sousa, de São José, compareceram ao lançamento de BOM DIA, DOMINGO, dia 26. Na foto, ambos com o arquiteto Carlos Maximiliano Fayet. Página 7.



Vá ver os
artistas
catarinenses

Páginas 6 e 19

Economia

Investimento em ações pode reduzir o imposto sobre a renda

Geraldo Isoldi de Mello Castanho

Com o objetivo de familiarizar o contribuinte com o elenco de incentivos fiscais à sua disposição no mercado de ações, vamos mostrar como o montante do Imposto de Renda a pagar por um contribuinte pode ser diminuído, se esse contribuinte investir em ações uma parte de sua renda.

A seguir se esclarece:

- 1 — Qual a redução que pode ser obtida;
- 2 — Quais as condições para se obter a redução;
- 3 — Como o contribuinte pode satisfazer essas condições

I — CASO DE AQUISIÇÃO DE AÇÕES NO PREGÃO DAS BOLSAS

INCENTIVO

Se o contribuinte adquiriu ações de sociedades anônimas de capital aberto, em pregão normal das Bolsas de Valores, através de sociedade Corretora, pode reduzir, de seu imposto de renda a pagar, até 9% da aplicação feita no exercício.

CONDIÇÕES

1 — O beneficiário não poderá possuir um total de ações (incluindo as adquiridas para fins de incentivos) que represente mais de 0,5% do capital de uma sociedade de capital aberto.

2 — O total das aplicações com incentivo feitas no exercício-base não poderá ultrapassar Cr\$ 800.000,00.

3 — O valor do imposto a ser reduzido atenderá aos valores estabelecidos, variáveis conforme o valor da renda bruta auferida no exercício, observada a tabela seguinte:

Classes de renda bruta	Limite de redução do imposto devido (%)
Cr\$	
até 74.100,00	60
de 74.101,00 a 99.500,00	55
de 99.501,00 a 136.300,00	50
de 136.301,00 a 178.900,00	45
de 178.901,00 a 245.300,00	40
de 245.301,00 a 392.100,00	35
mais de 392.100,00	30

4 — Os títulos ao portador deverão permanecer custodiados pelo prazo de dois anos; quanto aos nominativos, estes deverão ter anotada a respectiva indisponibilidade, no próprio título, pela sociedade emissora.

Quanto à custódia, cabem os seguintes esclarecimentos:

a — Deve ser feita em Bolsa de Valores, através de sociedade corretora, ou em banco comercial ou de investimento;

b — a lei autoriza que a carteira de títulos incentivados possa ser livremente movimentada pelo contribuinte investidor, conforme seus interesses, durante o período de custódia. Para isso, o contribuinte-investidor deverá solicitar expressamente à entidade depositária a alienação de seus títulos, ficando com a obrigação de reaplicar todo o produto da venda no mercado de ações, no prazo máximo de 15 dias, contados da data da venda que lhe der origem;

c — o beneficiário do incentivo fiscal deverá, em sua declaração de bens, relacionar, com destaque, os títulos incentivados;

d — as bonificações em ações e os rendimentos (bonificações em dinheiro ou dividendos) decorrentes de ações incentivadas são disponíveis, isto é, poderão ser utilizadas pelo contribuinte-investidor, conforme lhe aprouver.

II — CASO DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES INCENTIVO

— A importância aplicada na subscrição de ações de sociedades anônimas de capital aberto presta-se à redução do imposto devido, na base de 18% do valor dessa aplicação.

— A importância aplicada na subscrição de ações de sociedades industriais ou agrícolas, consideradas de interesse para o desenvolvimento econômico da Amazônia ou do Nordeste, nos termos da legislação específica, presta-se à redução do imposto devido na base de 42% do valor dessa aplicação:

CONDIÇÕES

1 — Caso as ações subscritas sejam nominativas, o investidor deverá, para se aproveitar do benefício, requerer à sociedade emitente dos títulos, diretamente ou através da instituição financeira interveniente, que anote a respectiva indisponibilidade pelo prazo de dois anos.

2 — Se as ações subscritas forem ao portador, elas deverão ser custodiadas em instituição financeira de livre escolha do investidor, também pelo período de dois anos consecutivos.

3 — Vencido o prazo de indisponibilidade ou de custódia das ações subscritas, poderá o contribuinte se utilizar, uma única vez, de nova redução de imposto, em percentual igual ao previsto para aquisição de ações em Bolsa (9%). Isso, porém, o obriga a cumprir as exigências contidas no caso de aquisição de ações no pregão das bolsas mencionadas anteriormente.

4 — No caso das subscrições terem sido realizadas com aplicação de importâncias recebidas a título de dividendos ou bonificação em dinheiro, fica o contribuinte desde logo favorecido pela isenção do pagamento do imposto de renda sobre esses rendimentos auferidos, pelo que lhe é vedado, nessa hipótese, o aproveitamento do incentivo fiscal referente à subscrição.

5 — Tratamento especial tem a subscrição de ações nominativas do banco da Amazônia e do banco do Nordeste do Brasil. Em ambos os casos, poderá o investidor reduzir o imposto devido do correspondente a 50% do total efetivamente aplicado no ano base. O contribuinte poderá reduzir a esse título, até 25% do imposto devido.

III — CASO DE RENDIMENTOS ORIGINADOS DE AÇÕES

INCENTIVO

Para os dividendos e bonificações em dinheiro, distribuídos pelas sociedades anônimas de capital aberto, estabelece a lei a incidência do imposto de renda pela alíquota de 15% — enquanto que o distribuidor — por sociedades anônimas de capital fechado sofre a incidência do imposto na base de 25%.

CONDIÇÕES

1 — Quando se trata de ações ao portador, se o investidor não se identificar no ato de receber os seus direitos, ser-lhe-á retido na fonte, obrigatoriamente, o imposto devido.

2 — Quando se trata de títulos incentivados de ações nominativas, ou ao portador quando o investidor se identifica, é facultada ao contribuinte a opção entre retenção do imposto na fonte e a inclusão na declaração do rendimento auferido.

3 — Caso opte pela retenção na fonte, o contribuinte deverá incluir na cédula F de sua declaração o rendimento recebido, considerando como antecipação do imposto devido a importância correspondente a duas vezes e meia o seu valor, ou, então,

inclui-los nos "rendimentos não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte".

4 — Os dividendos decorrentes de ações nominativas ou ao portador identificado, até o montante de Cr\$ 5.200,00 em cada ano, não sofrerão incidência do imposto de renda, devendo ser declarados como rendimentos não tributáveis.

5 — Resumindo: quando o contribuinte optar pela inclusão dos rendimentos na declaração de rendimento, os mesmos serão considerados:

a) como rendimentos não tributáveis quando não ultrapassem o montante de Cr\$ 5.200,00 em cada ano;

b) como rendimentos não tributáveis as quantias reaplicadas, no mesmo exercício, na subscrição de ações da mesma sociedade, ou de outra também de capital aberto;

c) como rendimento tributável na Cédula F, qualquer parcela que exceda a soma dos valores referidos nas alíneas a e b.

Existem outros tipos de incentivos fiscais, tais como aquisição de debêntures ou de quotas de fundos em condomínio o subscrição de ações de sociedades de investimentos, bem como o Decreto-Lei 157, que serão por nós analisados oportunamente.

Lembramos apenas que o contribuinte investidor que se houver beneficiado da redução do imposto devido deverá manter em seu poder os documentos indispensáveis à identificação do investidor e do investimento realizado, fornecidos pelas sociedades emitentes dos papéis, ou, conforme o caso, pelas instituições financeiras intervenientes, para a eventualidade de tais documentos virem a ser exigidos pelos órgãos da Secretaria da Receita Federal.



bom dia, domingo

leva sua mensagem
comercial a
100 mil pessoas



Propriedade da Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.
Administração e Publicidade: Rua Araújo Figueiredo,
2 — loja 7. Telefone 22-1047 — Florianópolis
Redação: Rua Araújo Figueiredo, 2 — sobre-loja 5. —
Telefone: 22-5270 — Florianópolis

Diretor Superintendente
George Richard Daux

Diretor Comercial
José Joaquim de Souza

Diretor de Operações
Nestor Carlos Fedrizzi

Publicidade e Relações Públicas
P. M. Coelho

Composto e impresso nas oficinas da Gaúcha Gráfica
e Editora Jornalística S.A. Porto Alegre.

Isoldi

S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

45 ANOS DE TRADIÇÃO NO MERCADO

Compra e venda de ações diretamente nas bolsas
de Sta. Catarina e São Paulo — Liquidações rápidas

Letras de Câmbio — Obrigações Reajustáveis —
Custódia de Ações e Letras
Incentivos Fiscais — Reflorestamento
Leis 1134 e 5106 — Decreto Lei 157

— Membro nº 8 da Bolsa de Valores de Sta.
Catarina

R. Felipe Schmidt nº 27 — 1º andar — salas
116/7

Ed. Dias Velho — Fone 224906 — 224433 —
Fpólis

— Membro nº 5 da Bolsa de Valores de São Paulo
Pça. Antônio Prado nº 33 — 15º andar-salas
1506/12

Fones: 326598 — 373874 — 324404 — 344404
— S.Paulo



HOTEL SAN FERNANDO

Tel.: 220-5822

Rua Guaianazes, 292 — SÃO PAULO

Telegr.: SANFERHOTEL

Reportagem

Gal, Gil, Bethânia e Caetano, os Doces Bárbaros

Elaine Borges

De Caetano, tivemos a alegria de ouvir "Jóia" e "Qualquer Coisa", dois belos discos numa perfeita demonstração de que ele está vivo, e, como sempre, um grande poeta capaz de transformar a "Eleanor Rigby", dos Beatles, numa nova criação, ou de usar sons — como na "Asa" do elepê "Jóia" — tão instigantes e suaves que até mesmo os mais renitentes em ouvir Caetano se sentem atraídos por aqueles estranhos, mas harmoniosos sons. De Gil tivemos o "Refazenda", um envolvente disco, numa demonstração perfeita de que ele é um dos melhores músicos que o Brasil já teve. Gal resolveu gravar velhas e belas composições de Caymmi, redescobrimo e engrandecendo ainda mais o velho e também grandes poetas baiano. Bethânia, com Chico Buarque de Holanda, exagerou um pouco nas suas interpretações, irritando em certos momentos onde carrega exageradamente no "R" final de cada frase, deixando sua interpretação pesada e forçada demais. Mas tudo bem, Bethânia é Bethânia e o resto é conversa.

Bem, tudo isso para dizer que os quatro pela primeira vez, resolveram cantar juntos num show que Caetano — que é também o diretor do espetáculo — resolveu chamar de "Doces Bárbaros". E, como disse Silvio Lancellotti, no "Isto é", "Galgilcae-

thânia", um show que nós — pobres e muitas vezes abandonados Ilhéus — teremos o prazer de ver quarta-feira, dia 7, no clube Doze de Agosto, num único espetáculo.

Maria Bethânia virá pela primeira vez a Florianópolis. Em Santa Catarina só cantou uma vez, no Laguna Tourist Hotel, em fevereiro de 73, num show muito curto, que decepcionou um pouco o seletor auditório que a ouvia numa bela noite de lua cheia ("a lua vocês viram, tá maravilhosa", comentou Bethânia naquela noite, languidamente sentada num sofá rodeada de curiosos). Sensual, charmosa, olhar firme e ao mesmo tempo suave, Bethânia explicava, respondendo a uma pergunta sobre a incrível força e presença que ela tem no palco:

— Essa força atribuo a Deus... a Deus e a Santa Bárbara, minha mãe...

E talvez seja exatamente essa força atribuída a Santa Bárbara que Bethânia, junto com Gil, conseguiu arrancar os aplausos mais intensos, no show dos quatro já apresentado em São Paulo, há mais de uma semana. Um show que Wladimir Soares, do Jornal da Tarde, comentou com certa restrição. Disse ele:

— A estréia na quinta-feira revelou uma certa insegurança em relação à marcação cênica, insegurança maior por parte de Gal Costa, perdida no palco, sempre se lembrando da

marcação com ligeiro atraso. A estréia, para eles, deve ter sido encarada como um ensaio geral, sem que isso signifique algum demérito.

Mas, nestas alturas dos acontecimentos, com o show já tendo passado por Curitiba, é de se esperar que as falhas tenham sido corrigidas.

No entanto, com falhas ou não, a reunião dos quatro baianos pode ser considerada como um importante momento da música popular brasileira que passa hoje por momentos nada alentadores, onde os grandes sucessos são enlatados em geral devido à força das telenovelas.

E não é por nada não que os quatro se mantêm até hoje como as grandes forças de nossa música. Caetano Veloso — de quem muitos chegaram a duvidar que ainda se mantivesse no topo dos grandes, devido àquela fase dos maneirismos, das imitações de Carmem Miranda, das bocas pintadas e dos requebros delicados — mostrará novas composições. Umas delas, "Um Índio", os que já ouviram dizem que tem tudo para ser um grande sucesso.

De Gilberto Gil é de se esperar sua sempre inegável exuberância, e todos — como aconteceu no LIC na última vez que ele veio aqui — deverão se ligar tremendamente nas suas sempre surpreendentes interpretações.

Mas os quatro não cantarão só músicas suas. De Milton Nascimento, eles, juntos, cantarão "Fé Cega, faca amolada", música que abre o elepê "Minas", um outro disco indispensável nas discotecas dos que têm bom gosto.

E depois deve ser algo fascinante ver, reunidos, num mesmo show, figuras tão diferentes como esses quatro baianos. Caetano, um lírico, contemplativo, suave muitas vezes, mas sobretudo sempre lúcido. Gil, exuberante, sempre cantando com muito vigor, irônico e tirando de suas músicas sons profundos e inquietantes. Gal a intérprete perfeita das músicas de Caetano, com sua voz límpida, dando vida a cada música que canta. E uma Bethânia às vezes agressiva, dramática, mas fascinante num palco.

Juntos, cantando, pela primeira vez, nos "Doces Bárbaros" deve ser algo — se não tão bom como muitos esperam — pelo menos inquietante. E sempre valerá a pena ver os baianos que por dez anos se mantêm tão importante para a música popular brasileira. Suas presenças na Ilha são sempre um bálsamo em momentos em que pouco ou nada é oferecido, já que as programações no gênero são sempre pobres e, muitas vezes, de um terrível mau gosto.



PREVENIR nunca é tarde

A delicadeza e a fragilidade — da criança e da flor — exaltam, no gesto de ternura e meiguice infantil, o encontro da beleza no amor pela vida. Na interpretação comum da cena, vemos simplesmente uma menina regando uma planta. Na verdade, o exemplo oferecido pelo quadro exibe um ensinamento que toca muito fundo a nossa alma, ditando que a vida deve ser cuidada, vigiada e prevenida. A saúde é tão delicada como a flor. Seja precavido e acredite na garantia da vacina. Mantenha a vida alegre, banindo os sobressaltos do futuro e dotando seus filhos com a integridade física que precisarão no amanhã.



IDADE	VACINA
1 mês	B.C.G. Oral
3 meses	Tríplice + Sabin + Antivaríólica
5 meses	2ª dose de Tríplice + Sabin
7 meses	3ª dose de Tríplice + Sabin + Anti-sarampo
De 1 a 2 anos	após a Terceira Dose
5 anos	Reforço de Tríplice
De 5 em 5 anos	Reforço de Vacina Dupla
De 10 em 10 anos	Revacinação Antivaríólica
10 anos	Reforço de Antitetânica
Existem vacinas contra a Rubéola e a Caxumba que podem ser aplicadas a partir de 1 ano de idade.	
A partir de 1 mês de idade o tipo de BCG recomendado é o Intradérmico.	
OBSERVAÇÕES	
Vacina Tríplice	- Difteria, coqueluche, tétano
Vacina Dupla	- Difteria e tétano
Vacina Sabin	- Paralisia infantil

Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria da Saúde

Encurtando distâncias



COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

O mundo de hoje

Vivemos, hoje, em um mundo fundamentalmente diverso do de nossos avós e mesmo de nossos pais.

Paralelamente ao desenvolvimento tecnológico, com toda a gama de confortos que nos proporcionou, a vida tornou-se agitada, trepidante e inquieta e a velocidade substituiu os vagares de outrora.

Vida que, em suma, era levada em tempo de valsa, passou a palpar em ritmo de "Rock-and-Roll".

A tensão resultante do agitado viver hodierno varre aos poucos a cordialidade e as boas maneiras, que cederam lugar à agressividade e indelicadeza, esmagando aos poucos a sensibilidade.

Não podemos deixar de reconhecer esse estado de coisas, responsável pelo abandono quase total das normas de cortesia que, muito aceitas e respeitadas nas décadas iniciais do século, hoje estão relegadas a planos secundários por um "cômodo" desleixo no modo de falar, comer, beber, que se generaliza em todo o comportamento.

Sem tender a uma fixação preterita, no entanto, lamentamos a situação, embora tenhamos esperança de que, com o amadurecimento da sociedade em relação ao avanço científico, tão divulgado por Koestler, alcancemos formas avançadas de etiqueta, compatíveis com o homem do século XXI.

Sociedade

De "coiffeurs" e "coiffure"

"COIFFURE" é a coisa mais fora de moda deste mundo, no dizer de mestre Renault, o maior cabeleireiro do Brasil.

Não existe mais o penteado.

O que existe é uma cabeça (que usamos cada vez mais) e um cabelo que mexe.

Um cabelo que o próprio vento penteia.

Cabelo é matéria viva, dinâmica. O mais é bobagem.

Lave seus cabelos, meça o dedo entre eles e saia para a rua.

Pensamentô

— A verdadeira mulher:

- tem um sorriso para todas as alegrias;
- uma lágrima para todos os sofrimentos;
- um consolo para todas as desgraças;
- uma desculpa para todas as faltas;
- um coração para outro coração."

A mulher na ABL

Só daqui a dois meses as mulheres vão saber se já podem ou não se candidatar a uma vaga de "imortal" na Academia Brasileira de Letras.

A proposta que prevê nova interpretação dos Estatutos da ABL foi feita por Osvaldo Orico, um defensor dos direitos femininos e humanos, em geral.

Alguns acadêmicos estão indecisos entre manter a tradição ou seguir a corrente renovadora.



O Reitor Caspar Erich Stemmer quando dava posse aos novos diretores de centros da UFSC. Professores Acácio Garibaldi Santiago, Ayrton Roberto de Oliveira e Sérgio Roberto Arruda. Presente à solenidade o Vice-Reitor Roldão Consoni.

Entrevista da semana

Z. Se lhe fosse concedida a faculdade de agir para tornar viáveis as cidades, que medidas você tomaria?

P. Pensando comportadamente, creio que faria o mesmo que os urbanistas vêm fazendo, procurando minorar os problemas existentes e fazendo um planejamento flexível para prevenir maiores problemas futuros.

Pensando em termos utópicos, eu proporia a extinção das cidades, já que, parece provado, são inviáveis pela própria natureza, no tocante a serem o "habitat" ideal para o homem.

Z. O projeto que você está desenvolvendo para a implantação de uma praça no atual Largo Fagundes tem recebido algumas críticas, pelo fato de prever o erguimento de um edifício sobre a área verde. Essa construção vai realmente se sobrepôr à praça?

P. Não. A praça e o edifício serão empreendimentos distintos. A área verde está planejada para tomar todo o atual Largo Fagundes, e o edifício será erguido, em área anexa, de propriedade da Prefeitura Municipal.

Há, no entanto, uma integração entre os dois conjuntos, porém o logradouro público será mantido como tal.

Z. Até que ponto são os arquitetos e engenheiros responsáveis pela caótica situação em que Florianópolis se encontra, em termos urbanísticos?

P. São responsáveis até o ponto em que a conjuntura econômica e as necessidades individuais de sobrevivência interferem na sua consciência profissional.

É muito difícil fugir da máquina, como também é praticamente impossível sobreviver sem ela.

Assim, creio que arquitetos e engenheiros têm uma grande atenuante no tocante aos maus serviços que por ventura possam ter prestado à nossa cidade.

Consultório sentimental

Um dia destes, numa das nossas revistas femininas, na seção de cartas, um rapaz confuso, depois de várias considerações e perguntas a respeito do "complicadíssimo sexo feminino", indagou: O que uma mulher quer dizer, exatamente, quando diz "Eu já estou pronta"?

E recebeu esta resposta, da titular da coluna de correspondência: Ela quer dizer, meu amigo, que está pronta para começar a se aprontar.

Curtas

Regina Gonzaga (Luís, o construtor da Ponte Colombo Machado Salles aniversariou na semana que findou.

Douglas de Macedo de Mesquita — o presidente da Telesc — eficiência e dinamismo exportando "know-how" para os outros estados do Brasil, com a construção do moderno e funcional prédio de Itacorubi.

Almir Tirelli — um tapeceiro para ninguém botar defeito — está com belíssimas e alegres padronagens em seus tapetes.

Vale a pena visitar a exposição de Érico da Silva, no "Palácio Barriga Verde".

Registramos com satisfação a maneira cordial com que nos recebeu o Secretário de Imprensa, Antônio Alves por ocasião de nossa visita.

Elmar Heineck — uma presença muito simpática no lançamento do "Bom Dia, Domingo".

O Prefeito Espiridião Amin Filho, em ato dos mais felizes, resolveu tomba árvores localizadas em residências particulares de Florianópolis.

A cidade aguarda com entusiasmo a apresentação Dos Doces Bárbaros com Bethânia, Gil, Gal e Caetano, no "Doze de Agosto".

A SAMARITANA

Calçadas

CALÇADOS E ARTIGOS DE COURO EM GERAL

Aceitamos cartão Elo, Credicard, Passaporte

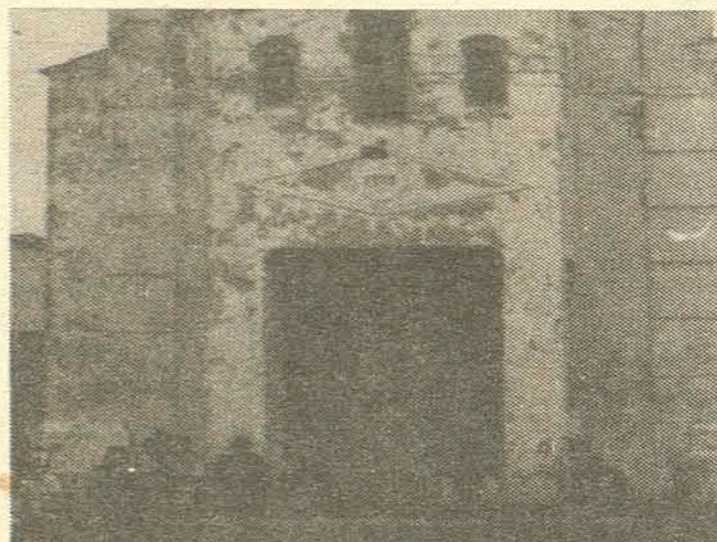
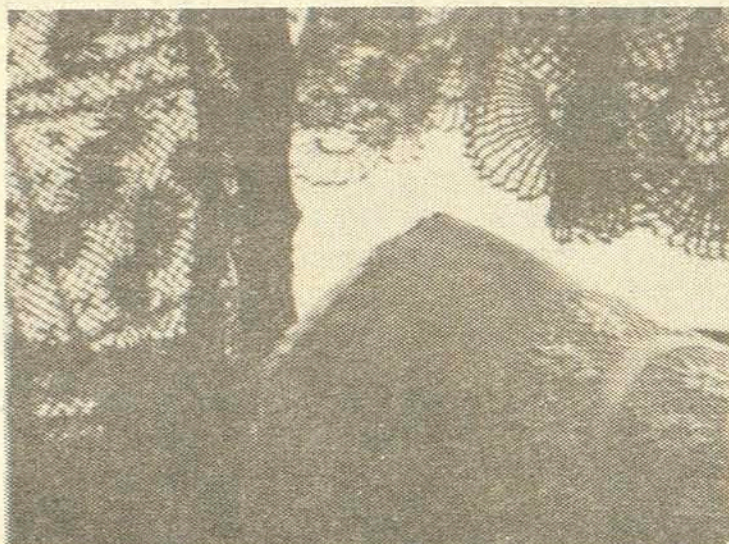
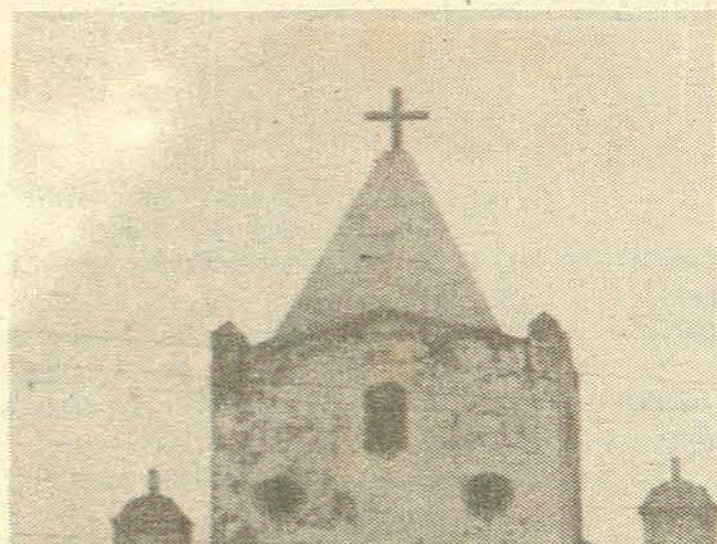
Crediário (Convênio CICLO IPESC)

Rua Conselheiro Mafra nº 10

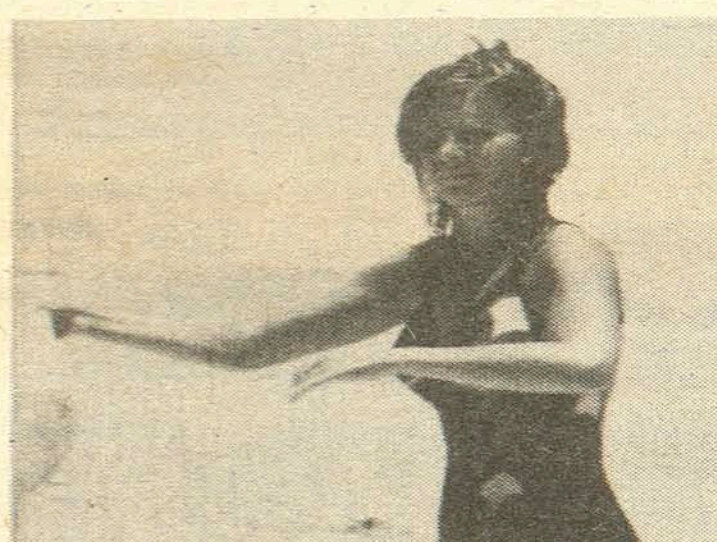
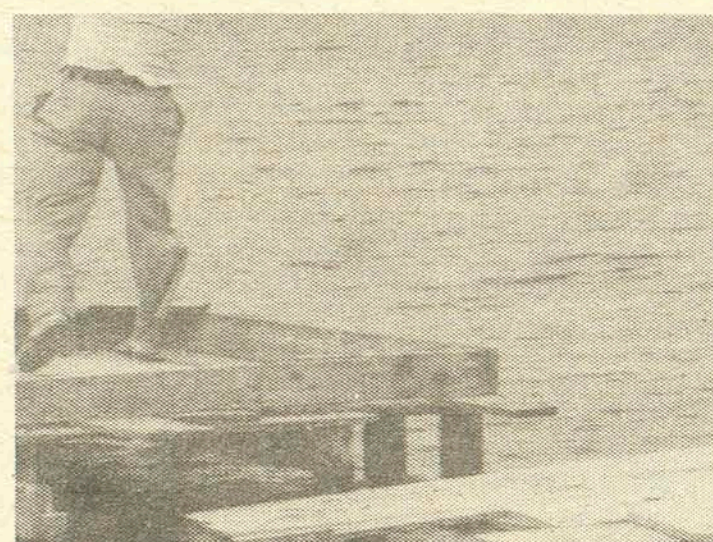
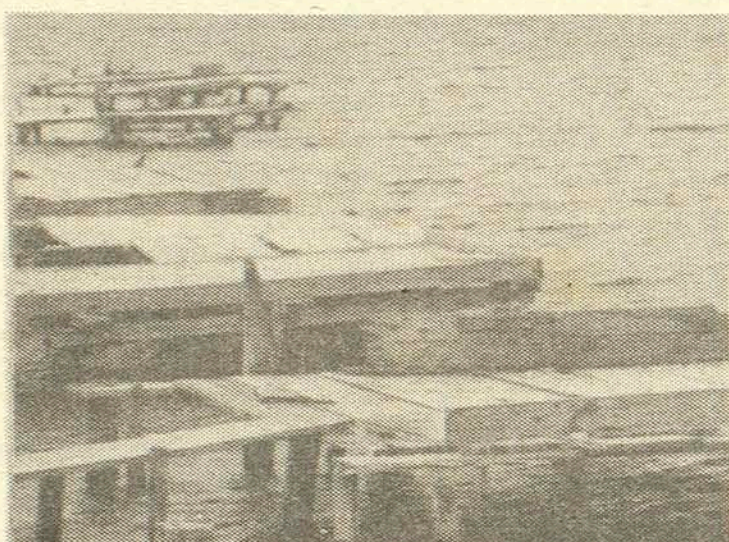
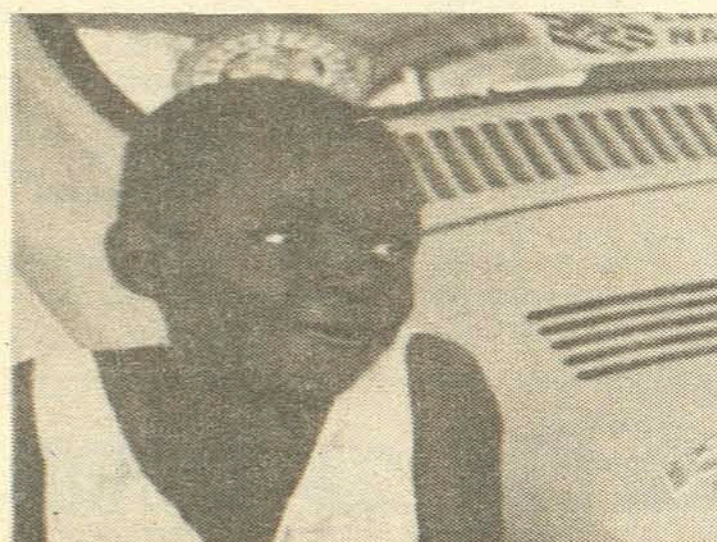
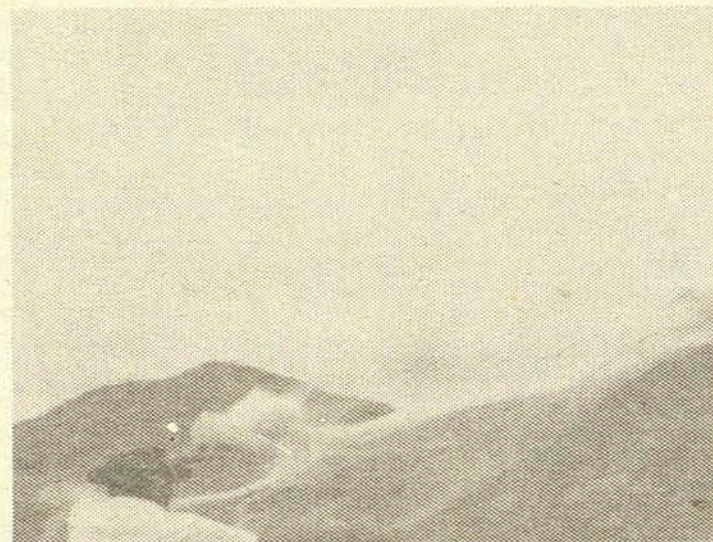
Fone: 22-3692



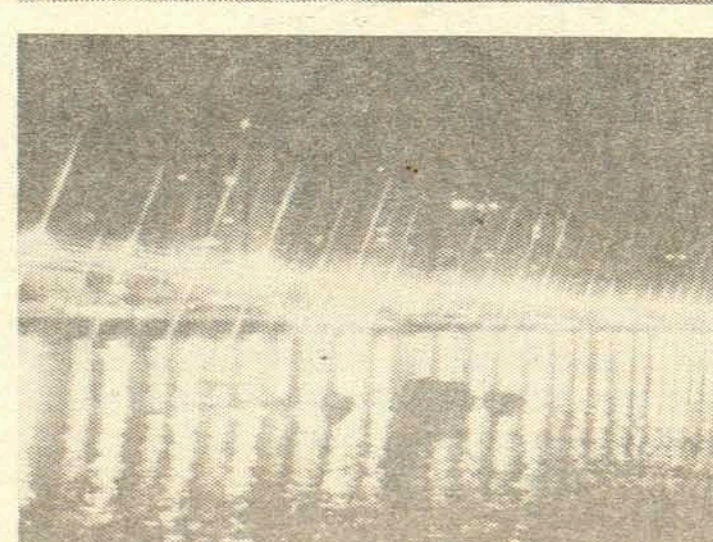
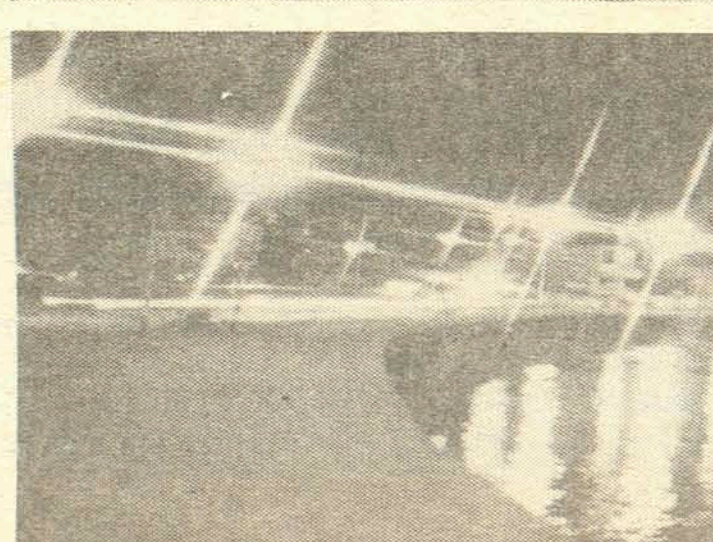
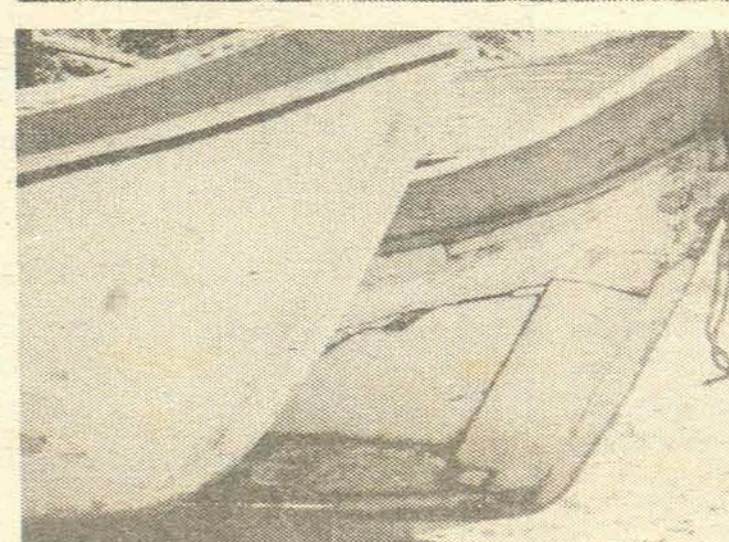
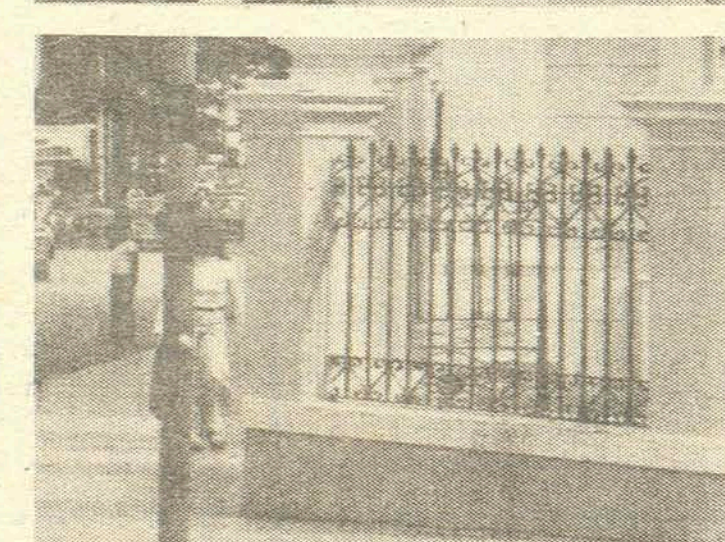
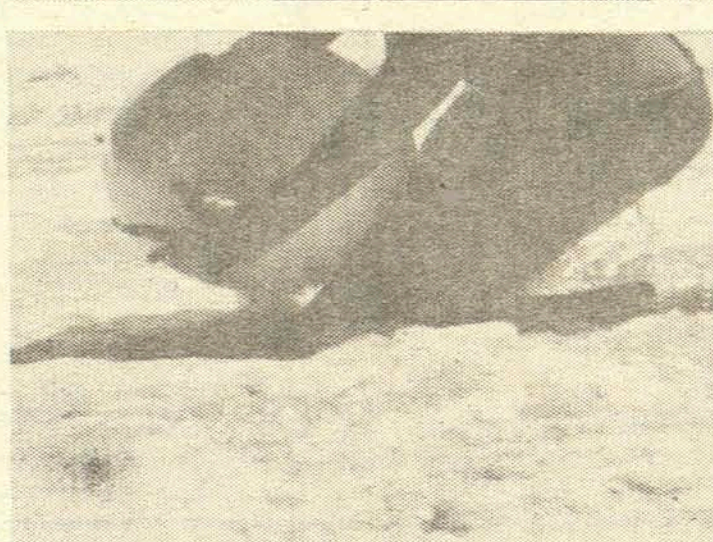
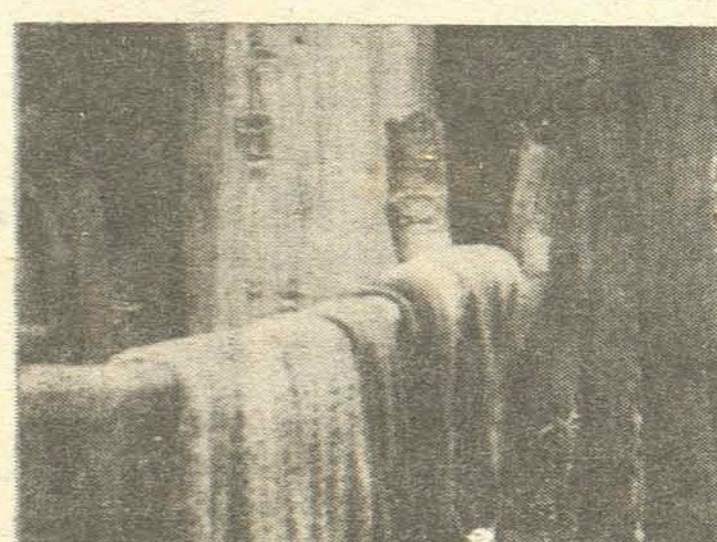
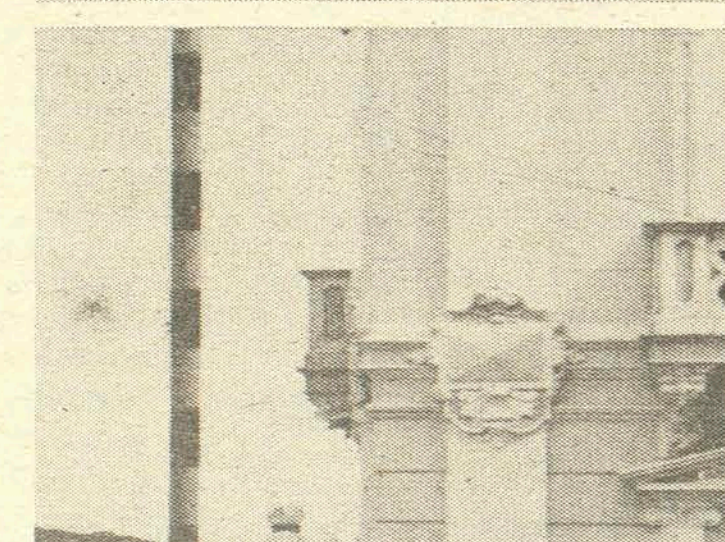
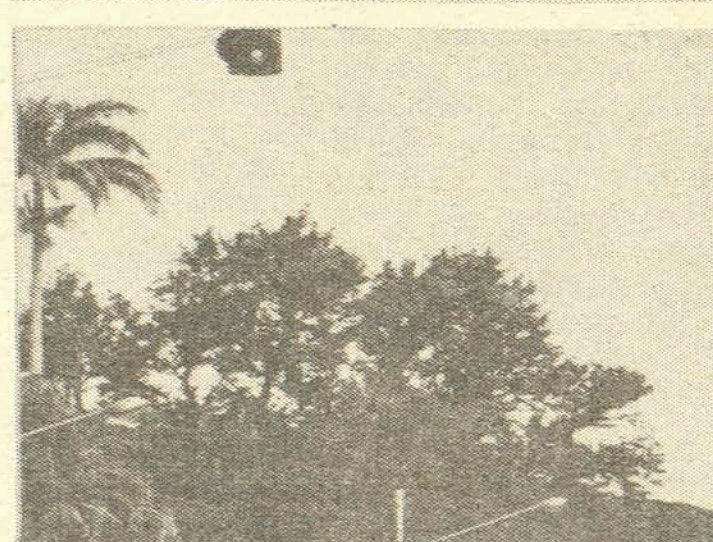
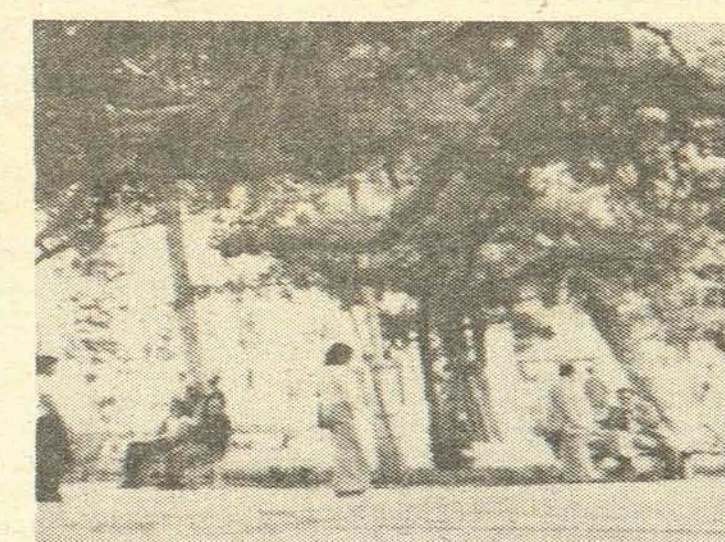
Arquiteto José Paulo Boabaid, autor de inúmeros projetos, entre eles, o do Largo Fagundes, é o nosso entrevistado de hoje.



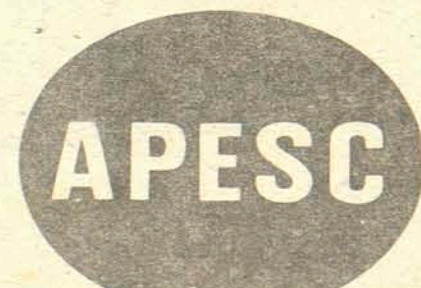
**HÁ QUASE
UMA DÉCADA,
A APESC VEM
AJUDANDO A
CONSTRUIR
ESTA CIDADE
DE 250 ANOS.**



Promovendo a construção de residências, financiando a compra de casa própria, captando as economias populares - para revertê-las em dividendos e correção monetária, a Caderneta de Poupança APESC participa ativamente da vida da cidade. Somente no primeiro semestre de 76, a APESC deverá aplicar 110 milhões de cruzeiros na construção de 400 novas residências, em Florianópolis. Portanto, no ano dos 250 anos de Florianópolis, a APESC orgulha-se em fazer parte da vida e da história da cidade.



**Caderneta de
Poupança**



Serviço

Esta semana, embora pobre em quantidade, é das mais ricas em qualidade de programas. Basta que se diga que Bethania, Gal, Gil e Caetano estarão aqui, com sua arte. Mas não é só. Há a Festa da Tainha, teatro no Alvaro de Carvalho e duas exposições de pintura (Erico da Silva, na Assembléia Legislativa), e coletiva de artistas catarinenses e mineiros, no Centro de Arte, no Bom Abrigo. Além disso, a programação normal dos canais de televisão.

Hoje

FESTA
Na Barra da Lagoa, encerramento da Festa da Tainha. Entre as atrações, curso de culinária (tainha frita, ao forno e escalada), eleição da Namorada do Mar, exposição de rendas, corrida de baleeira, barraquinhas e dança da quadrilha. A renda servirá para a construção da igreja da Barra.

TEATRO
As 10, 14h30min e 16h30min, no Teatro Alvaro de Carvalho, apresentação da peça musical infantil Gunga Din, pelo grupo Fórmula Arte.

CANAL 6
10:15 — Fantástica
10:40 — TV Educativa
11:55 — Caminhos da Verdade e do Amor
12:10 — Domingão (filmes)
17:00 — Futebol: Botafogo x Vasco ou Flamengo x América
19:00 — Tom e Jerry
19:30 — Jornal de Domingo
20:00 — Os Trapalhões
22:00 — Cinerama 76
24:00 — Futebol: Avai x Carlos Renaux.

CANAL 3 (12)
9:40 — Color Bars
9:50 — Em Busca de Novos Horizontes
10:00 — Concertos para a Juventude
10:50 — Fatos e Filmes
11:10 — Esporte Espetacular
12:00 — Silvío Santos
20:00 — Fantástico, o Show da Vida
22:00 — Première 76
24:00 — Festival de Sucessos

Nilo Machado S/A

COPIAS HELIO-GRÁFICAS — MATERIAIS PARA ENGENHARIA — LABORATORIOS E MEDICINA

Rua Deodoro, 46 — Loja
Fone: 22-2495
Florianópolis

ALFAIATARIA J.REGIS

Rua Arcipreste Paiva, 11 — Sala 102
Fone: 22-6392

Segunda

ACISO
Nos municípios de São José, Ibirama, Garuva e São Francisco do Sul, tem início hoje a Aciso/76, com a participação das guarnições militares de cada uma das regiões.

CANAL 6
11:30 — TV Educativa
11:50 — O Bom Pastor
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
13:30 — Sala de Visitas
13:45 — Sessão da Tarde
15:20 — Sessão Patotinha
15:50 — Sessão Patota
17:00 — Faixa Especial
18:00 — Tom e Jerry
18:10 — Papai Coração
19:00 — Os Apóstolos de Judas
19:45 — Xequê-Mate
20:41 — Factorama
20:55 — Linha de Show
21:00 — Segunda Especial
22:00 — Petrocelli
23:00 — Lancer
24:00 — Cinema Classe Especial

CANAL 3 (12)
11:40 — Color Bars
11:50 — Capitão América
12:15 — Vila Sésamo
12:45 — Jornal Hoje
13:20 — Comédias Clássicas
15:00 — Daktari
16:00 — Nova Dimensão
17:00 — Elo Perdido
17:30 — Phillys
18:00 — Feijão e o Sonho
19:00 — Anjo Mau
19:40 — Bola na Rede
19:45 — Jornal Nacional
20:15 — O Casarão
21:00 — O Planeta dos Homens
22:00 — Saramandaia
22:30 — Hawai 5.0
23:30 — Jornal Amanhã
23:55 — Os Detetives

Terça

PREÇOS
As 15 horas, na Secretaria de Obras da Prefeitura de Florianópolis, processo de tomada de preços para execução dos serviços de iluminação pública das praças XV de Novembro, Olívio Amorim, Oswaldo Bulcão Viana, Getúlio Vargas e dos Namorados, além de trecho da Avenida da Saudade e Largo Benjamim Constant.

CANAL 6
11:30 — TV Educativa
11:50 — O Bom Pastor
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
13:30 — Sala de Visitas
13:45 — Sessão da Tarde
15:20 — Sessão Patotinha
15:50 — Sessão Patota
17:00 — Faixa Especial
18:00 — Tom e Jerry
18:10 — Papai Coração
19:00 — Os Apóstolos de Judas
19:45 — Xequê-Mate
20:41 — Factorama
20:55 — Linha de Show
21:00 — Switch
22:00 — Jason King

Escolha seu programa

23:00 — Star Tyme
24:00 — Sessão Classe Especial

CANAL 3 (12)
11:40 — Color Bars
11:50 — O Príncipe Submarino
12:15 — Vila Sésamo
12:45 — Jornal Hoje
13:20 — Cine Vespéral
15:00 — Agente 86
15:30 — Este Mundo Indomado
16:00 — Nova Dimensão
17:00 — Waldo Kitty
17:30 — O Planeta dos Macacos
18:00 — Feijão e o Sonho
19:00 — Anjo Mau
19:40 — Bola na Rede
19:45 — Jornal Nacional
20:15 — O Casarão
21:00 — Globo Repórter
22:00 — Saramandaia
22:30 — Arquivo Confidencial
23:30 — Jornal Amanhã
23:55 — Sherlock Holmes

Quarta

SHOW
Maria Bethania, Gal Costa, Gilberto Gil e Caetano Veloso, os quatro juntos, estarão hoje à noite (21 horas) no Doze de Agosto, no show intitulado "Doces Bárbaros", dirigido por Fauzi Arap. Sem dúvida, o melhor programa da semana e, talvez, dos últimos tempos.

CANAL 6
11:30 — TV Educativa
11:50 — O Bom Pastor
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
13:30 — Sala de Visitas
13:45 — Sessão da Tarde
15:20 — Sessão Patotinha
15:50 — Sessão Patota
17:00 — Faixa Especial
18:00 — Tom e Jerry
18:10 — Papai Coração
19:00 — Os Apóstolos de Judas
19:45 — Xequê-Mate
20:41 — Factorama
20:55 — Linha de Show
21:00 — Deu a Louca no Show
22:00 — O Rei dos Ladrões
23:00 — Police Woman
24:00 — Cinema Classe Especial

CANAL 3 (12)
11:40 — Color Bars
11:50 — O Incrível Huk
12:15 — Vila Sésamo
12:45 — Jornal Hoje
13:20 — Comédias Clássicas
15:00 — Joe, o Fugitivo
15:30 — Salty
16:00 — Nova Dimensão
17:00 — João Grandão
17:30 — Rhoda
18:00 — Feijão e o Sonho
19:00 — Anjo Mau
19:40 — Bola na Rede
19:45 — Jornal Nacional
20:15 — O Casarão
21:00 — Caso Médico
22:00 — Saramandaia
22:30 — Controle Remoto
23:30 — Jornal Amanhã
23:55 — Cannon
0:40 — Sessão Coruja

Quinta

TEATRO
Altair Lima apresenta-se às 21 horas, no Teatro Alvaro de

Carvalho, em "A Viagem de Althair". Altair fez parte dos elencos de "Hair", "Jesus Cristo Super-star" e "Godspell".

CANAL 6
11:30 — TV Educativa
11:50 — O Bom Pastor
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
13:30 — Sala de Visitas
13:45 — Sessão da Tarde
15:20 — Sessão Patotinha
15:50 — Sessão Patota
17:00 — Faixa Especial
18:00 — Tom e Jerry
18:10 — Papai Coração
19:00 — Os Apóstolos de Judas
19:45 — Xequê-Mate
20:41 — Factorama
20:55 — Linha de Show
21:00 — Super Quinta
22:00 — Ciborg
23:00 — Kolchak e os Demônios da Noite
24:00 — Cinema Classe Especial

CANAL 3 (12)
11:40 — Color Bars
11:50 — O Homem de Ferro
12:15 — Vila Sésamo
12:45 — Jornal Hoje
13:20 — Cine Vespéral
15:00 — A Máquina Voadora
15:30 — Este Mundo Indomado
16:00 — Nova Dimensão
17:00 — Trio Calafrio
17:30 — Super Amigos
18:00 — Feijão e o Sonho
19:00 — Anjo Mau
19:40 — Bola na Rede
19:45 — Jornal Nacional
20:15 — O Casarão
21:00 — Chico City
22:00 — Saramandaia
22:30 — Kojak
23:30 — Jornal Amanhã
23:55 — Love Story

Sexta

EQUIPAMENTOS
Encerra-se hoje o prazo para apresentação de propostas para o fornecimento de equipamentos e instalações à Delegacia de Santa Catarina do Ministério da Fazenda.

TEATRO
Novamente à 21 horas, no Alvaro de Carvalho, Altair Lima apresenta "A Viagem de Althair".

CANAL 6
11:30 — TV Educativa
11:50 — O Bom Pastor
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
13:30 — Sala de Visitas
13:45 — Sessão da Tarde
15:20 — Sessão Patotinha
15:50 — Sessão Patota
17:00 — Faixa Especial
18:00 — Tom e Jerry
18:10 — Papai Coração
19:00 — Os Apóstolos de Judas
19:45 — Xequê-Mate
20:41 — Factorama
20:55 — Linha de Show
21:00 — Clube dos Artistas
23:00 — Judd
24:00 — Cinema Classe Especial

CANAL 3 (12)
11:40 — Color Bars
11:50 — O Poderoso Thor

12:15 — Vila Sésamo
12:45 — Jornal Hoje
13:20 — Comédias Clássicas
15:00 — Estórias de Elza
16:00 — Nova Dimensão
17:00 — Brady Kids
17:30 — Mary Tyler Moore
18:00 — Feijão e o Sonho
19:00 — Anjo Mau
19:40 — Bola na Rede
19:45 — Jornal Nacional
20:15 — O Casarão
21:00 — Sandra e Mieli
22:00 — Saramandaia
22:30 — Harry O
23:30 — Jornal Amanhã
23:55 — Cimarron
0:40 — Sessão Coruja

Sábado

PINTURA
Na Assembléia Legislativa, encerra-se hoje, às 22 horas, a exposição de Erico da Silva. São 25 telas mostrando paisagens, marinhas e cenas de temática figurativa.

TEATRO
Ainda hoje, às 21 horas, no TAC, Altair Lima com sua "A Viagem de Althair".

CANAL 6
10:50 — TV Educativa
12:00 — A Bíblia em Destaque
12:10 — Grand Prix

12:45 — Jornal da Tarde
13:05 — Bola em Jogo
14:25 — Aventura no Quinto Continente
14:50 — Rumo às Estrelas
15:00 — Túnel do Tempo
16:00 — Futebol ou filme
18:00 — Rei Artur
18:30 — De Volta ao Planeta dos Macacos
19:00 — Os Apóstolos de Judas
19:45 — Xequê-Mate
20:41 — Factorama
20:55 — Sossega Leão
22:00 — Os Detetives
24:00 — Cine Espetacular

CANAL 3 (12)
11:50 — Color Bars
12:00 — A Corrida Maluca
12:20 — O Urso do Cabelo Duro
12:45 — Confronto
13:00 — Jornal Hoje
14:00 — Globo Repórter
15:00 — Os Waltons
16:00 — Amaral Neto, o Repórter
17:00 — O Globo em que Vivemos
18:00 — Disneylandia
19:00 — Anjo Mau
19:50 — Bola na Rede
20:00 — Jornal Nacional
20:25 — O Casarão
21:00 — Primeira Exibição
23:00 — Sessão de Gala
01:00 — Kung Fu

IMPRESSOS EM 24 HORAS

QUALIDADE E RAPIDEZ

MÃO DE OBRA ALTAMENTE ESPECIALIZADA

Carimbos de borracha bem gravados
Localização central: Cons. Mafra, 115 - Fone 22-6379

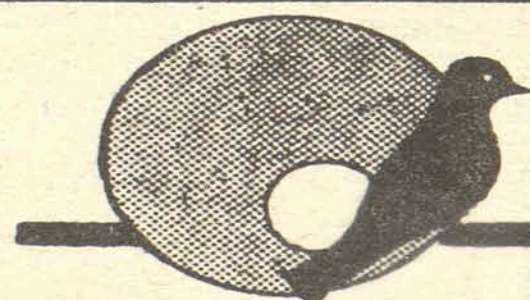
GRÁFICA MODERNA LTDA.

**Durante esta semana
Cine São José**

VENCEDOR DE 4 OSCARS DA ACADEMIA

TERMINANDO

ESTRELANDO POR
CHARLTON HESTON
AYA SANDER - GEORGE KENNEDY
LORNE GREENE - GENEVIEVE BUJOLD - RICHARD DUNDMORE
WILLIAM CATTEN - BARRY SHELTON - LIPPO MURAN - VICTORIA PRINCEPI - GEORGI FAY - MARCO PLOT
JOHN WILLIAMS - MARK THORNTON - JEROME KOPPEL - PRODUCED BY MARK THORNTON FILMMAKERS GROUP



PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

Chapas de cimento-amianto é a cobertura ideal para a sua construção, em todos os modelos e tamanhos fabricados no País. Fácil instalação, rapidez e economia, pelo menor preço da cidade. Quem tem o maior estoque pode vender por menos. Faça a sua encomenda pelos telefones: 44-1811; 44-0080; 44-02 80 ou diretamente nas lojas.

ARTECO ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.

Muros pré-fabricados - moirões
- alambrados - varal para roupas - meio-fio - lajotas
- vigas sob medida e pés de banco de jardim Entrega a domicílio gratuitamente.

Rua Santos Saraiva, 583 — Estreito — Florianópolis
Telefone: 44-4461

Dois prefeitos no lançamento de BOM DIA, DOMINGO

Promoção

Foi no Salão Dourado do Florianópolis Palace Hotel, na noite do dia 26, o lançamento oficial do semanário BOM DIA, DOMINGO. Estiveram presentes cerca de cem convidados, todos eles ligados ao empreendimento, seja como colaboradores, seja como anunciantes.

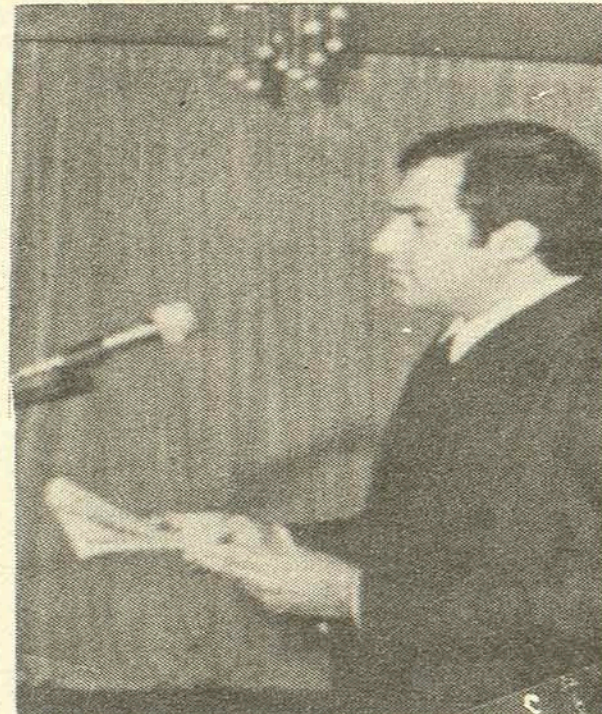
Abrindo a noite, o sr. George Richard Daux, superintendente da Empresa Editora Gráfica Ilha, responsável pelo semanário, fez a apresentação, dizendo: "Em uma época cheia de tensão e ameaças, considerou-se que a palavra escrita, trazendo momentos de lazer e recreação, pode colaborar com o estabelecimento de dias melhores e contribuir para a difusão cultural em nossa querida comunidade".

Entre os presentes ao ato, estavam os prefeitos Esperidião Amin Helou, de Florianópolis, e Arnaldo Anschein de Souza, de São José; o vice-presidente do BESC, Elmar Heineck; o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Florianópolis, o presidente da Associação Catarinense de Propaganda e diretor da Public, Nei Ferreira; os publicitários

Lourival Costa, da Edeme, Romeu Lourenção e Celso Car-



Moacir Pereira, presidente do Sindicato dos Jornalistas, disse presente.



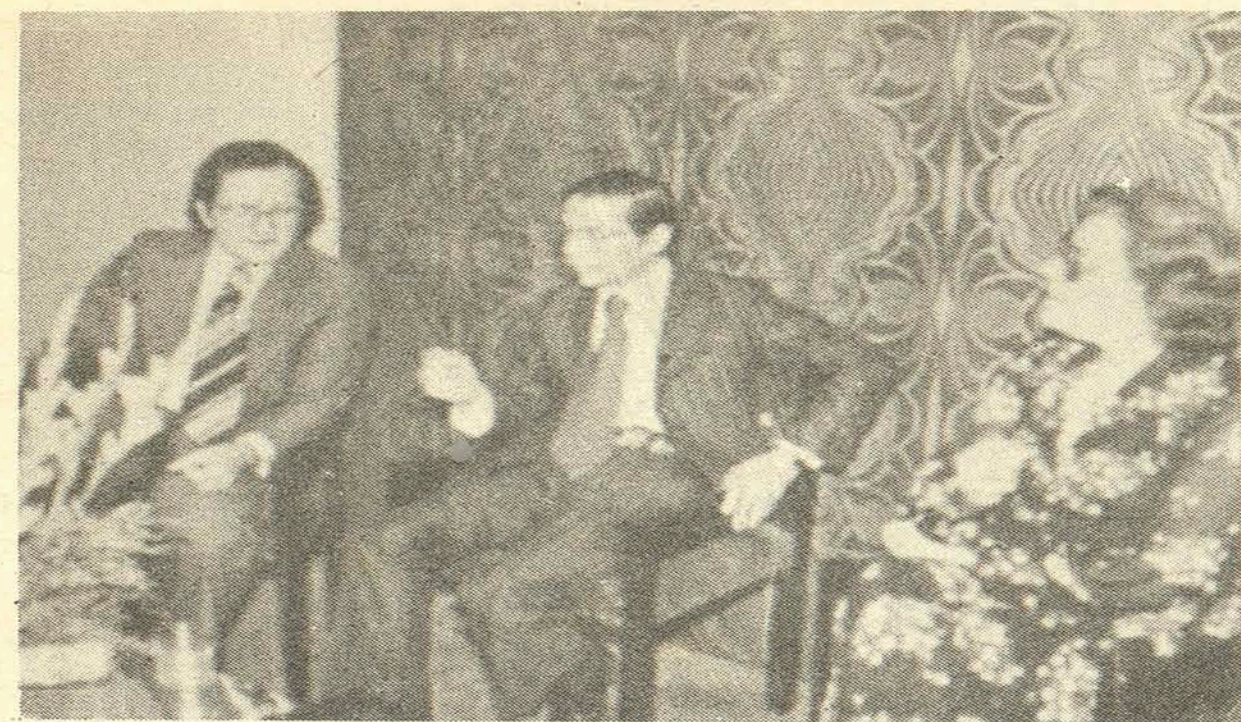
George falou em nome da empresa.

valho, da Magna, e Jason Albert Frank, da A.S. Propague; os jornalistas Paulo Brito, da Cia. Jornalística Caldas Júnior e Eleina Borges, de O Estado de São Paulo; além de grande número de jornalistas de Santa Catarina.

Também compareceram os srs. Ivo Liberato, da Empresa Santo Anjo da Guarda; Pedro Rita, de A. Gonzaga; Carlos Lenzi; Miguel Daux; e João Adalberto da Silveira, secretário-geral do BESC.



João Adalberto da Silveira (BESC), Nei Ferreira (Public) e Miguel Daux.



Romeu Lourenção e Celso Carvalho, da Magna.

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

COMPRA — VENDA — TROCAS
CONSIGNAÇÕES

Automóveis novos e usados de qualquer marca
Av. Osmar Cunha, 20 — Tel. 22-4739
Florianópolis

FALE FRANCÊS...

... Como se você fosse francês... Mas onde?
NA ALIANÇA FRANCESA, é claro (Rua João Pinto, nº 3).

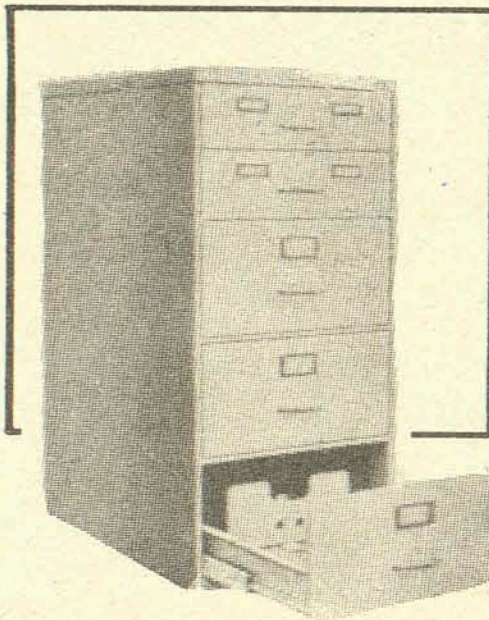
A seu gosto, poderá escolher entre estudar, participar das atividades culturais ou sociais, ou simplesmente ser membro de um clube de amigos francófilos.

Você quer estudar francês? As aulas de Regina, de Madame Liliane e de Monsieur Martin lhe proporcionam: audio-visual, conversação, literatura e especialização.

Você prefere atividades sócio-culturais? O Presidente, Dr. A. Lacombe, e Monsieur Martin lhe organizarão concertos, exposições, projeções e outras manifestações de amizade franco-brasileira..

Seja dos nossos em agosto!

A NOVA MANEIRA DE TRABALHAR



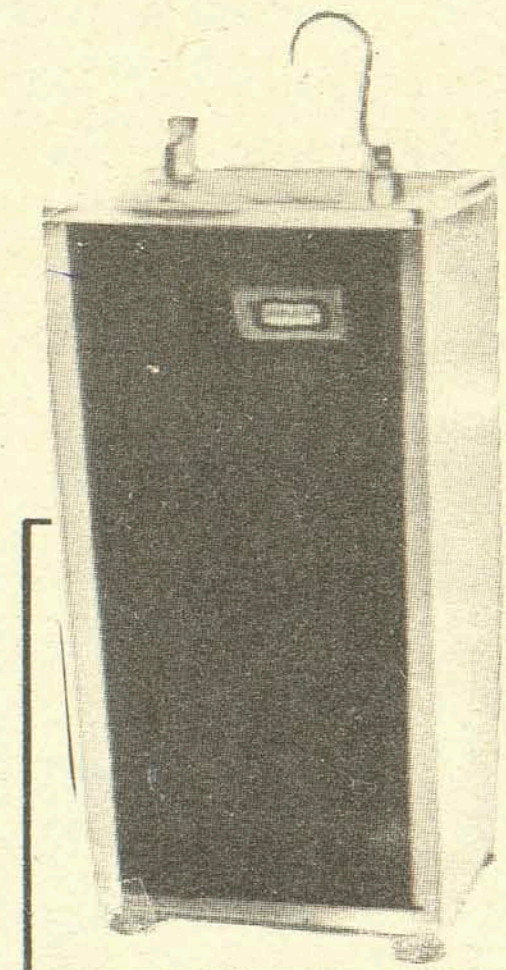
ARQUIVOS DE AÇO

A rapidez e complexidade dos negócios modernos exigem que os documentos sejam de fácil acesso. Registram a vida de sua empresa aumentando a eficiência de sua organização.

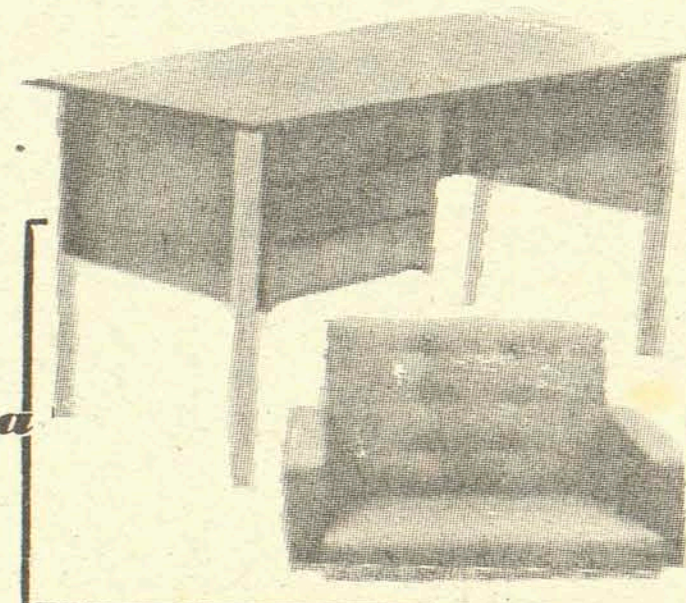
FIEL 

BEBEDOUROS

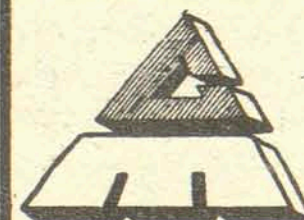
Próprios para escolas, supermercados, cinemas e tantos outros lugares de grande concentração de pessoas. Capacidade de 40, 80 e 100 litros por hora.



*Eis a nova
maneira de
trabalhar.
Copacabana
Móveis existe
para tornar
as pessoas
mais felizes.
Em casa,
nas aulas e
no escritório.
Nós estamos
oferecendo uma
nova maneira
de viver*



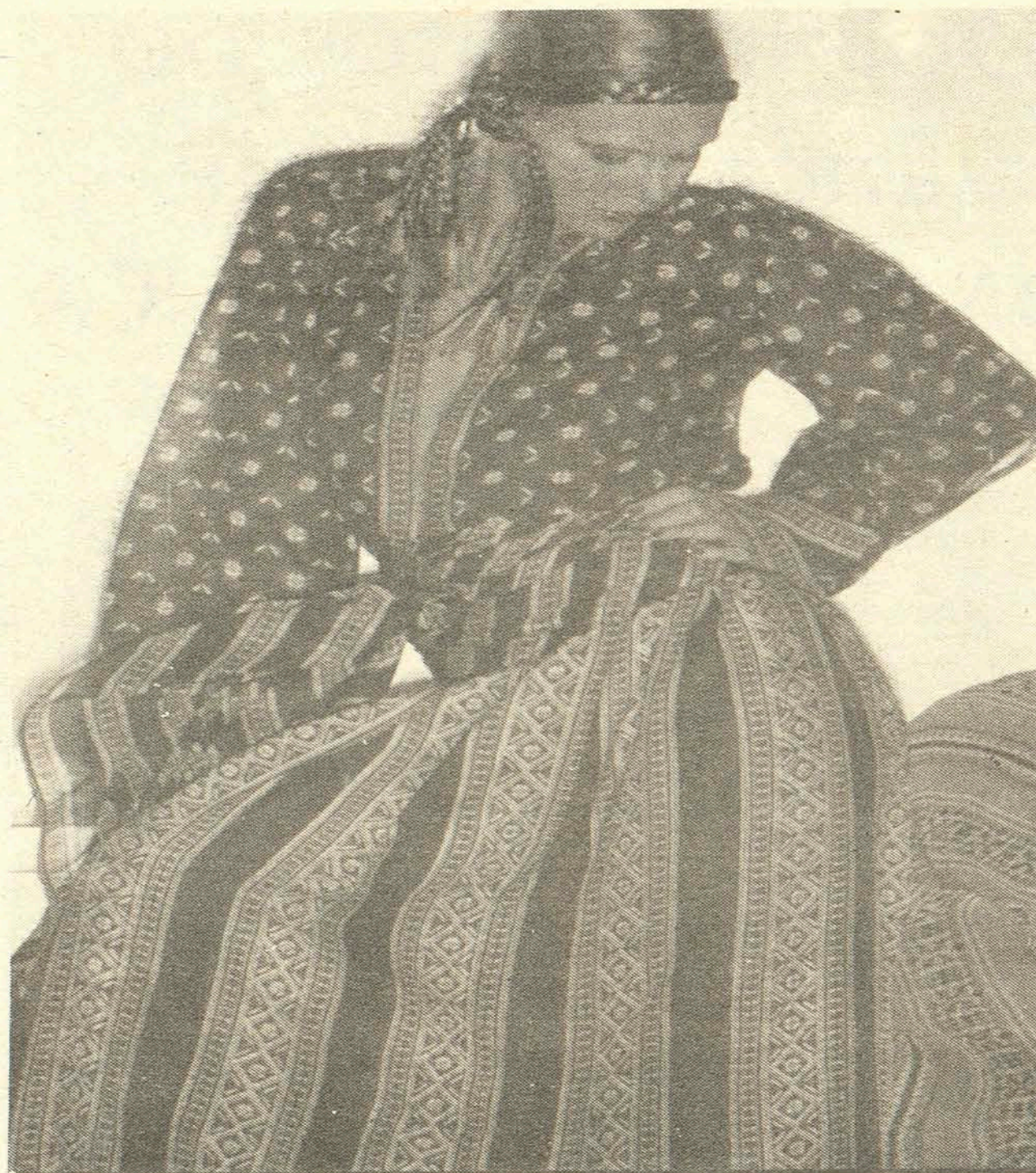
- * MÓVEIS DE ESCRITÓRIOS
 - * CONDICIONADORES DE AR.
 - * COFRES.
 - * CALCULADORAS ELETRÔNICAS
 - * MÁQUINAS DE ESCREVER
- SPERRY + REMINGTON



**COPACABANA
MÓVEIS LTDA.**

Felipe Schmidt, 41 - Fones: 22-3386 e 22-5824
- Cx. Postal, 419 FLORIANÓPOLIS

Moda



O Oriente Médio invade o mundo da moda

Com uma rajada de exotismo vagamente deduzido e impróprio, a alta moda propõe "harém-pants", saias sarong, pantalonas malesianas, túnicas e, ainda, blusas de grande sedução.

Segundo Pino Lancetti, badaladíssimo costureiro italiano, a sua coleção é "anticostureiro. É uma coleção liberta no colorido, na invenção, na forma. Ainda é uma coleção abrigada em atmosfera oriental, exótica, colorida".

Ele reinventou o estampado, traduzindo desenhos sensacionais, onde conservou a tradição e coordenação das listras, das folhas, dos losangos, do marrom da África, da terracota, estrelas e flores de costumes "Maori", do azul "Tuareg" e da tâmara Tunisiana.

Indubitavelmente, a cintura é o novo pólo de atração. E as faixas listradas se pronunciam com insistência, segurando uma longa túnica em crepe de seda marfim e cacau, forrando também a manga fendida "à la pipistrello" (morcego, para quem não sabe).



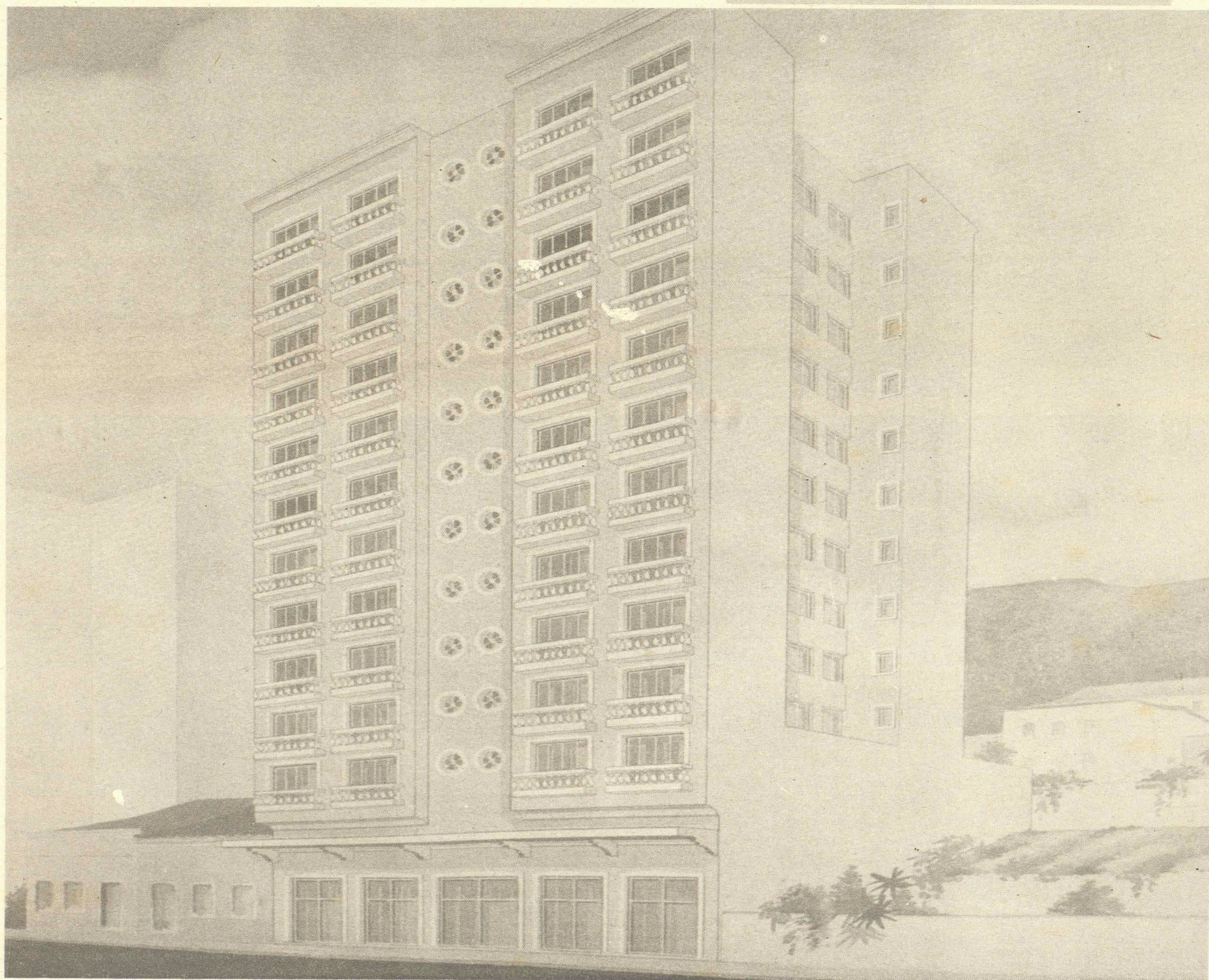
Com o lançamento do Edifício Franklin Cascaes, A. Gonzaga está comemorando sua quinquagésima super produção.

Edifício Franklin Cascaes no centro de Florianópolis, Rua Vidal Ramos, garagens pela Rua Marechal Guilherme, 1 e 2 dormitórios, autentico estilo colonial, solicite a visita de nosso corretor pelo telefone: 22-3490.

A. GONZAGA S.A.
CONSTRUTORA
R. Arcipreste Paiva, 11 - Tels.: 22-3245 - 22-3156 - Florianópolis - SC



JBA MURAD PROP.



Bataclan, hoje e se

Texto: Dorival Pacheco

Num desses dias frios que andou fazendo, os habituais freqüentadores da Praça Lauro Muller, na Avenida Beira-Mar Norte, estranharam ao ver, na manhã quase gelada, um homem enorme fazendo ginástica no centro da praça, vestido apenas com um calção verde e uma camiseta de física amarela. Se soubessem que era o famoso Bataclan — nascido em Florianópolis, mas conhecido pela população de Porto Alegre, onde mora há 50 anos — provavelmente não se teriam admirado. Nem teriam feito uma roda, nem rido tanto da folclórica figura. De fato, parece uma loucura alguém, quase nu, fazendo exercícios num frio daqueles e àquela hora da manhã.

Mas nem tanto. Por fazer exercícios como esse é que Bataclan, aos 79 anos, aparenta bem menos e consegue carregar pesados sacos de areia nas costas, além de correr, se quiser, durante uma hora por dia. As pessoas teriam se surpreendido mais ainda, se tivessem chegado mais cedo, aí pelas sete horas, quando Bataclan estava tomando banho de mar na Agrônômica. Sem se secar com toalha e sem se lavar depois, “que é para o corpo absorver as qualidades da água salgada”. Ele faz isso diariamente, onde estiver, não importa que a temperatura seja zero grau. Quando não há água por perto, toma banho de orvalho, rolando na grama um pouco antes do sol nascer. Só de calção e sem se secar, como sempre.

O devotamento de Bataclan por essas coisas começou aos 17 anos, quando aderiu ao vegetarianismo. Motorista de táxi da Praça XV na época, ele já nadava todo dia de manhã, em frente ao Miramar. Depois foi para o Rio de Janeiro, fundando, aí por 1925 uma escola de samba que chegou a fazer apresentações especiais por vários Estados. Quando ela se dissolveu, Bataclan transferiu-se para Porto Alegre, onde começaram a ser notadas suas correrias pela cidade, a qualquer hora do dia.

O primeiro convite para falar a estudantes sobre seu modo de vida não demorou. Em seguida vieram outros, e outros. Em pouco tempo, ele era conhecido por quase toda a população, convidado todas as semanas para explicar o vegetarianismo e os exercícios que fazia. Surgiram as viagens para outros Estados e o convite para correr pelo Internacional (Bataclan, que já tinha corrido pelo Flamengo do Rio, participou ainda de 12 São Silvestres, em anos alternados).

AMOR A NATUREZA

Paralelamente, ia desenvolvendo qualidades filantrópicas, recolhendo agasalhos e mantimentos do comércio, em datas festivas, e distribuindo-os à população. A seriedade e honestidade com que sempre fez isso, tornaram Bataclan respeitado por todas as pessoas, independente de facções, grau social ou cultural. “Se tivesse ficado com um único cobertor dos que recolhia no

comércio para dar aos pobres teria caído logo no descrédito”, explica ele.

A prova de que tirou apenas para sua subsistência de tudo o que conseguiu com sua filantropia e com a fama que obteve, é o que possui. As roupas são compradas nessas lojas de produtos em série, o chapéu gasto, o sapato comum, mas engraxado e limpo. Nunca teve carro. No Bairro da Cavalhada, onde sempre viveu, a casinha é simples, mas com um quintal grande, cheio de verde, que Bataclan muito preza.

Sua devoção pela natureza é comovente. Vai ao ponto de ele não se importar com o tempo que está fazendo. Para Bataclan, todo tempo é bom, faça chuva, frio ou vento, caiam raios e tempestades. “Queremos toda a liberdade para nós. É justo que a natureza também tenha liberdade para fazer suas coisas. As pessoas não gostam do céu fechado porque têm medo. Mas se repararem bem, vão ver que ele também é bonito”.

Idêntico é o seu amor pelos bichos, pelas crianças, a sinceridade com que faz suas caridades. Isso, junto a uma certa ingenuidade, à sua figura folclórica, às histórias que contam sobre ele, tornaram Bataclan querido, uma espécie de figura pública, muito requisitada. Sua popularidade já o levou a vários países, convidado por instituições e personalidades.

A mais famosa talvez tenha sido o inventor do método Cooper, David Cooper que ficou assombrado com a vitalidade demonstrada por Bataclan, ao dar 20 voltas ao redor da Praça da Alfândega, em Porto Alegre. Depois de receber receitas alimentares de Bataclan, Cooper convidou-o a visitar os Estados Unidos, onde ele falou sobre seu método até em universidades. Agora, Bataclan está tratando de uma viagem ao Canadá, atendendo a novo convite do médico americano.

POLÍTICA NÃO

Por causa de sua popularidade, ele já foi sondado várias vezes por políticos gaúchos de esquerda e direita (inclusive governadores) para fazer propaganda, mas sempre se recusou. “Política é uma coisa de grupos, de partidos, que passa. Se eu tivesse aderido a alguma, também já teria passado. Comigo, não senhor. Meu lema é: viva e deixe viver. Quero viver bem com todas as pessoas, não só com algumas”.

E consegue. Torcedor do Internacional, Bataclan se dá muito bem com diretores do Grêmio, simplesmente não tocando no nome do colorado quando está junto deles. Contra qualquer tipo de discriminação racial, se gaba de ter elogiado o presidente do Grêmio pela contratação de Paulo Lumumba como técnico, sem ter se referido à cor do amigo. “Disse apenas que era uma excelente pessoa, um homem de caráter. O que a cor tem a ver com a moral do indivíduo?”.

Uma figura complexa, Bataclan. Tem um modo de se dedicar às suas coisas, que muitas vezes o tornam motivo de gozações. Tudo causado por um certo anseio quase infantil de se exibir (senão, seria pouco provável que fizesse suas demonstrações em público). Ele finge que não, mas na rua está sempre observando, disfarçadamente, os efeitos provocados por suas exhibições.

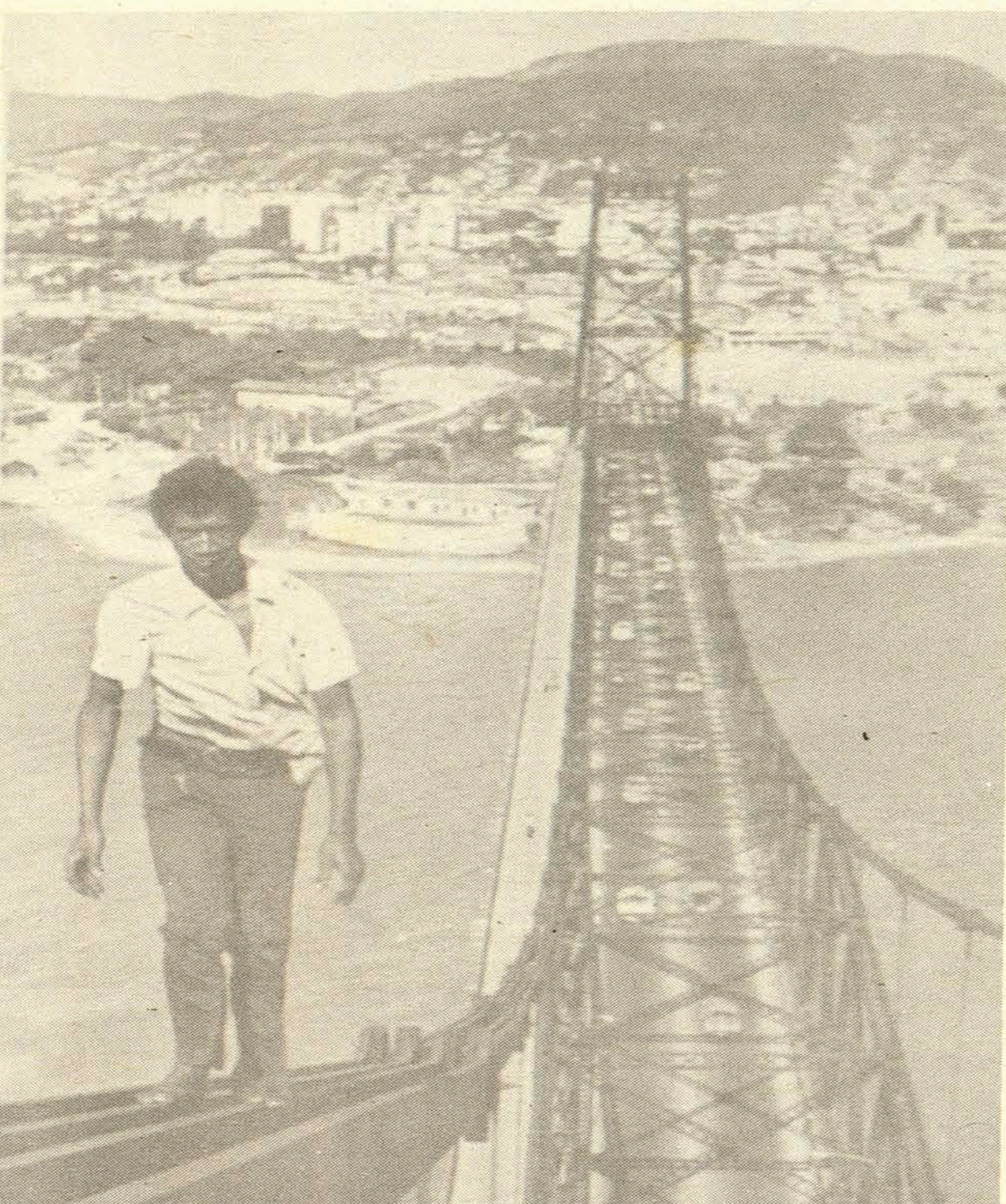
E não quer saber onde está. Uma vez, saiu correndo pelas ruas centrais de Roma, na Itália. Parou o trânsito. Vieram guardas, prenderam Bataclan. Sem falar italiano, ele teve de ser socorrido pelo consulado brasileiro. Aí teve permissão para continuar com suas correrias. Com menores consequências, isso também já aconteceu em outras cidades do exterior.

Outra vez, Bataclan desafiou aos 60 anos, todos os carnívoros de coragem, para uma corrida de Novo Hamburgo a Porto Alegre (um percurso de cerca de 60 quilômetros). Um amigo médico o acompanhou de carro, pronto para lhe aplicar alguma coisa, mas não foi preciso: Bataclan chegou em terceiro lugar, competindo com diversos corredores profissionais (muitos não aguentaram nem a metade da corrida).

De todas as coisas que fez, a que causou mais espanto (e críticas) foi a de dar banho de orvalho, desde o primeiro mês de vida até quatro, cinco anos, nos três filhos que teve. Fazia isso regularmente, antes do sol nascer, com as crianças nuas, mesmo no inverno. Era chamado de “negro louco” pelos vizinhos, mas não dava importância, por acreditar no que estava fazendo.

Bataclan afirma que elas choravam só nas primeiras vezes, depois se acostumaram. “Grandinhos, chegavam a pedir para rolar no orvalho e depois se secar no sol, ou então para tomar banho numa sanga que havia lá perto





As fotos de Lourival são pagãs, mas se esta tivesse nome, na certa, deveria chamar-se: "Pobre até pra tossir se descaderar" ou então "A corda sempre rebenta do lado mais fraco". Este operário anônimo perdeu o emprego por causa desta foto. Como se não bastassem o malabarismo de circo durante o trabalho e as proezas para enfrentar a miséria na volta ao barraco, foi demitido pela firma encarregada da restauração da ponte Hercílio Luz que responsabilizada pela falta de segurança no trabalho alegou que o operário havia se exposto demais.



Este close, embora programado, não invalida a extraordinária qualidade da foto que, pelo excelente aproveitamento dos efeitos de luz, revela toda a técnica de que o fotógrafo é possuidor.

FOTOGRAFIA

Do lambe-lambe e do retratista ao fotógrafo profissional

Texto de P.M. Coelho

"Os álbuns de fotografias são como as alamedas dos cemitérios: as pessoas alinhadas, lado a lado, para a eternidade, sem se conhecerem."

HENRI DUVERNOIS, contista e comediante francês.

Todo profissional em fotografia é cioso e dialético na sua arte. Está sempre pesquisando para aprimorar o seu trabalho e, quando isso não acontece, vende toda a sua custosa aparelhagem e vai cantar noutra freguesia, sem voltar ao menos ao estágio anterior de principiante e amador.

E por isso que Lourival Bento, catarinense de Itajaí, autodidata, fotógrafo de "O Estado", seis anos de batente, entende que fotografia é uma matéria inacabada, onde sempre há o que aprender. E foi com esse espírito autocrítico e um tanto cientista, que — não obstante os seus verdes 23 anos — é considerado o maior expoente da geração de novos fotógrafos de Santa Catarina, com trabalhos publicados nos mais importantes órgãos de imprensa do país. Sua última exposição, a primeira individual, localizada no quiosque da Diretur, na Praça 15 — e que terminou anteontem —, contou com dezenas de excelentes fotografias, algumas delas emoldurando esta página para goáudio dos que lá não puderam comparecer.

A chamada "arte de exprimir através da imagem captada" tem a seu crédito um longo caminho percorrido. Quem não se lembra das infectíveis fotos posadas dos anos 40, batidas em máquinas de fole, com a cabeça enterrada nos fenétreos panos pretos dos lambe-lambes e dos retratistas das praças daquela época?

Hoje, o profissional que se preza tira de letra o passado e desfila imponente com suas 6x6 Hasselblad, cheias de truques e recursos, e que não são compradas por menos de Cr\$ 60.000, sem um centavo de pechincha. Isso sem falar no equipamento "olho de peixe" com teleobjetiva (as deformadas mas impressionantes fotos redondas) que só quem fez 13 pontos em teste gordo pode pôr a mão, já que seu custo é de mais de 500 mil cruzeiros.

Aos menos bafejados pela fortuna resta adquirir máquinas mais modestas que vão de 10 a 25 mil cruzeiros, como a Asahi-Pentax, a Nikon, a Canon, todas de 35 milímetros e, na maioria, fabricadas no Japão, país que, como se sabe, é tarado por fotografias. Aliás, a esse respeito, muita gente já definiu japonês como um cara pequeninho sempre pendurado numa máquina fotográfica a tiracolo.

Mas há ainda as lentes que não são de fundo de garrafa mas do mais puro cristal importado, que variam de 4 até 80 mil cruzeiros cada. Quanto aos filmes, bem os filmes são mais acessíveis. Quem não estiver curtindo a faixa do salário-mínimo pode adquirir um PeB por 25 cruzeiros e até um belo exemplar colorido por apenas Cr\$ 75,00.

A revelação e a ampliação da foto são outros quinhentos. O líquido do fixador (5 litros diários) custa 35,00 e o papel especial (100 folhas) nada menos que 220,00. Isso sem contar — nem de leve — a mão de obra, o extremo cuidado que se deve ter com o tom quente e o tom frio, o infra-vermelho e com a temperatura e os minutos exatos da revelação.

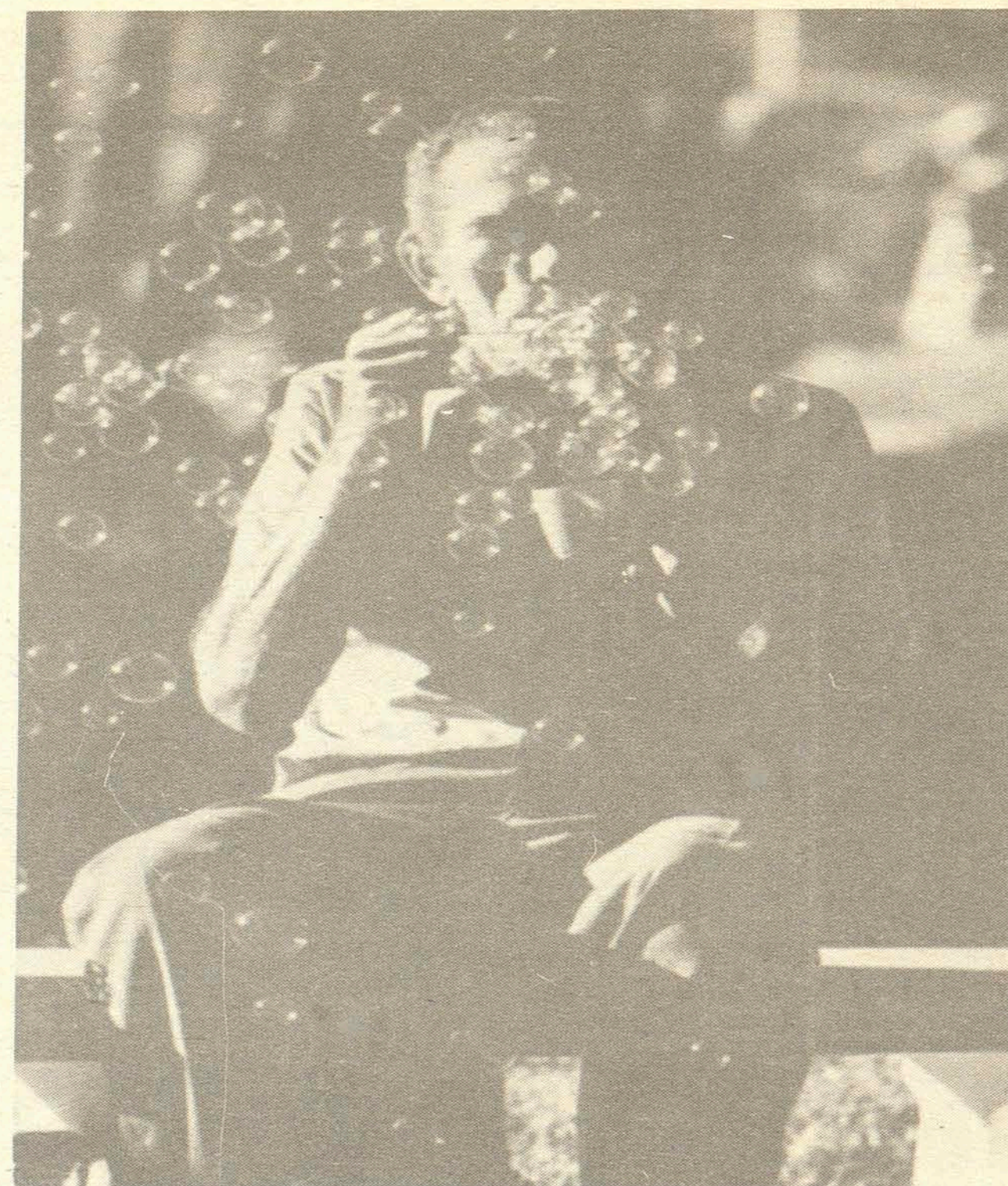
Na faixa do amadorismo — como num passe de mágica — a coisa se simplifica. Qualquer Yashica Electro 35, Pollaroid, Rio 400 ou uma Olympus pode ser adquirida entre 1.500 e 2 mil cruzeiros.

Ai, então, tudo bem: a família está numa boa. Olha o passarinho, tira esse guri daí, clic, e no outro dia — se tudo ficasse no mesmo plano — todo mundo rindo, plantando bananeira, de cabeça para baixo. Se o filme não velar...

Reportagem



Na zona dos pampas do sul do Brasil este negro tem o carinhoso apelido de "xiru". A foto, tomada à porta do cemitério existente no entroncamento entre Armação e Ribeirão da Ilha, não revela o insondável segredo da idade deste preto velho, último escravo sobrevivente na região. Mas alguém ao lado — sério conhecedor das coisas da vida — arriscou um palpite: "Negro quando pinta, três vezes trinta".



Este camelô, sem precisar apelar ao "seu Pascoal" e à "Dona Catarina", é o encanto da arraia miúda. A petizada se diverte vendo aquele homem, já avançado na idade, empilhar bolhinhas de sabão pelo ar, aparentando não ter qualquer sorte de problemas.

Livros

Numa semana sem lançamentos, obras sempre atuais

Flávio de Sturdze

Já que a semana não ofereceu novidades literárias de importância, aproveitamos para indicar alguns títulos que, mesmo sem serem lançamentos, nunca perdem a atualidade.

São todos da Paz e Terra, uma editora reconhecida pela seriedade de suas publicações, sempre sobre temas atuais, polêmicos e de autoria de nomes respeitados.

★ ★ ★

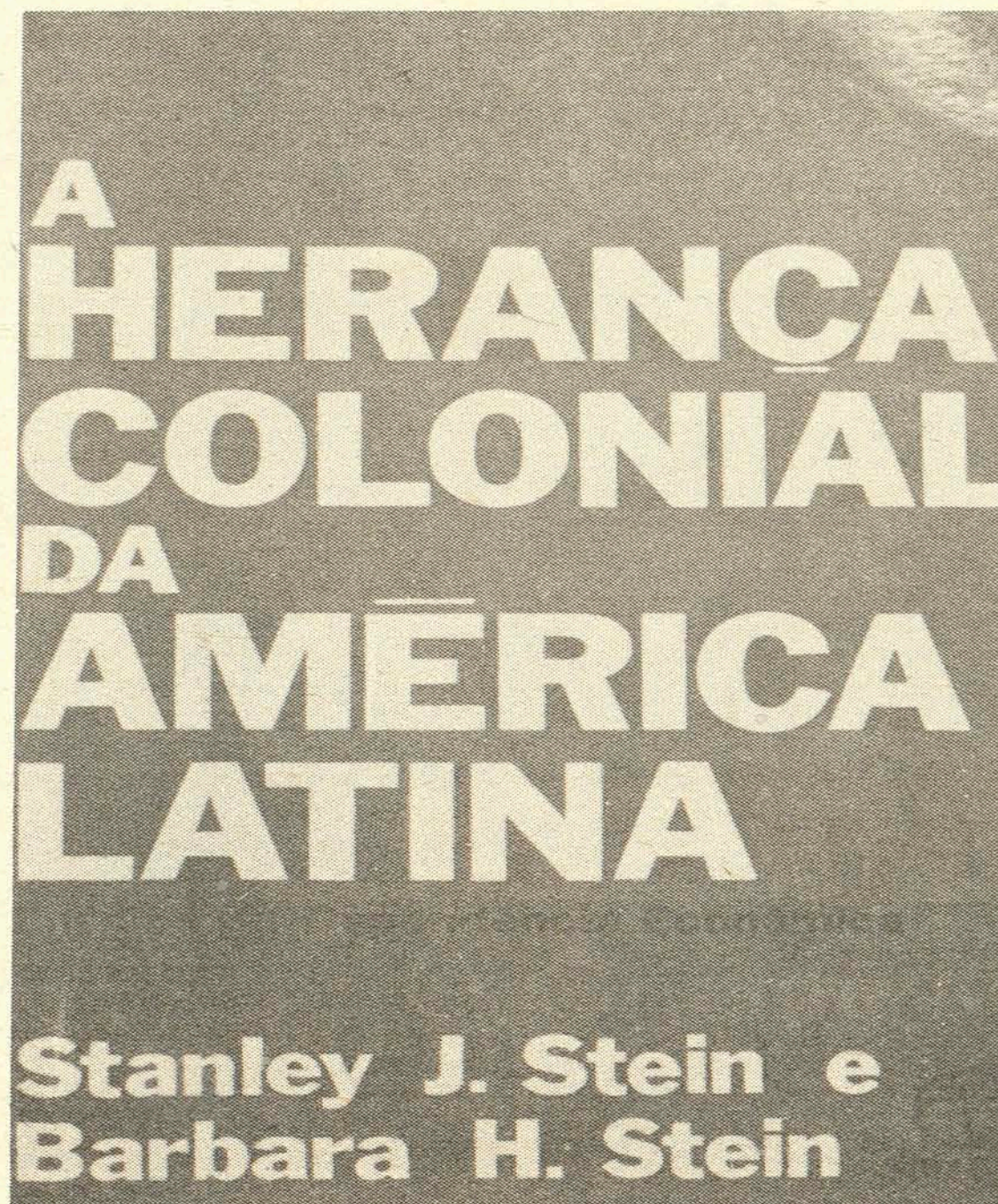
A HERANÇA COLONIAL DA AMÉRICA LATINA — de Stanley J. Stein e Bárbara H. Stein — Os autores, professores da Universidade de Princeton, são reconhecidos como especialistas em problemas latino-americanos. Através de vários pequenos ensaios que se completam, dão uma visão global do que foi a dependência colonial do nosso continente e os problemas provenientes dessa relação. Este livro, que relata todo o processo colonial da América Latina, desde o descobrimento até nossos dias, é leitura obrigatória para qualquer interessado no assunto, que, aliás, se encontra na ordem do dia. Custa Cr\$ 45,00.

★ ★ ★

CAPITALISMO E MARGINALIDADE NA AMÉRICA LATINA — Lúcio Kowarick — Também sobre o palpitante tema das contradições existentes na América Latina, este trabalho de Lúcio Kowarick observa a marginalidade como um fenômeno decorrente de formas de inserção num sistema produtivo, dentro de uma análise puramente estrutural. Sua análise por outro lado, também é histórica, na medida em que encara o sistema produtivo como o percurso peculiar do tipo de acumulação que se dá em economias que não dispõem de um setor de produção de bens de produção capaz de sustentar seu ciclo completo. No dizer de Fernando Henrique Cardoso, trata-se de um dos raros estudos onde se aborda a problemática da marginalidade latino-americana sem cair em equívoco. Custa Cr\$ 50,00.

★ ★ ★

TEORIA DO BRASIL — Darcy Ribeiro — O autor dispensa apresentações. Sua extensa obra sobre a problemática



brasileira e latino-americana já é por demais conhecida no Brasil e exterior. E este livrinho que, em menos de 150 páginas, sintetiza de forma admirável uma profunda apreciação da nossa realidade, é fundamental em qualquer biblioteca de estudos brasileiros. Trata-se de um clássico, de leitura fácil, esclarecedora e indispensável, que está sendo vendido pelo preço antigo de Cr\$ 20,00.

★ ★ ★

A FAVOR DE GRAMSCI — Maria Antonietta Macciocchi — O italiano Antônio Gramsci foi um dos mais notáveis pensadores da primeira metade do nosso século. Várias de suas formulações sobre estética marxista permanecem, até hoje, insuperadas, principalmente pelo fato de Gramsci sempre ter evitado o dogma e a doutrinação, preferindo apresentar o marxismo como instrumento de transformação da sociedade. Depois de passar dez anos nos cárceres de Mussolini, Gramsci, irrecuperavelmente tuberculoso, morreu, em 1937, de hemorragia cerebral. Através dos seus livros — os principais são Cartas do Cárcere, Concepção Dialética da História, Literatura e Vida Nacional —, suas idéias continuam muito vivas, sempre despertando interesse. Para quem quiser conhecer Gramsci a fundo, a obra de Maria-Antonietta Macciocchi é a mais completa já editada entre nós. Cr\$ 65,00.

★ ★ ★

ESCRITORES EM AÇÃO — Coordenação de Malcolm Cowley — Trata-se de uma série de entrevistas (14 ao todo) concedidas por escritores famosos a revistas "The Paris Review", onde cada um fala sobre sua arte e dá seu conceito do que é criação literária. Pelas diferenças existentes entre os entrevistados — Faulkner, Elliot, Pound, Miller Huxley, Hemingway, Moravia, entre outros —, os conceitos sobre criação literária divergem. Mas, conforme anotou o prefaciador da edição brasileira, fica claro que "a literatura, em sendo um trabalho para o homem, só pode ser exercida por homens livres". Cr\$ 50,00.

amigo público nº 1

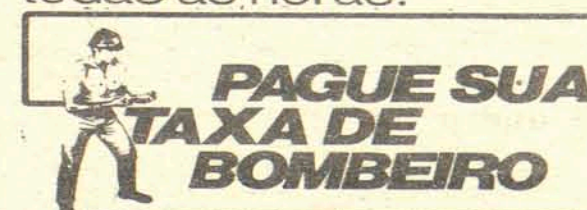
Evite que o sacrifício da sua vida possa acabar num monte de cinzas...

Trombas d'água. Enchentes. Desabamentos. Afogamentos e resgate de corpos. Serviço de Salva-vidas aos banhistas nas praias. Resgate de pessoas trançadas em elevadores. Livramento de

pessoas detidas nas ferragens - quando acidentadas na colisão de veículos. Socorro a sobreviventes de desastre automobilístico nos despenhadeiros e precipícios. Salvamento de vítimas de enxames de abelhas. O extermínio desses insetos, quando perigosos. Socorro e

resgate de vítimas confinadas em compartimentos ocupados por gás letal ou venenoso. Buscas e recuperações subaquáticas de importantes próprios da comunidade. Desastres de qualquer natureza que abalam a vida da coletividade. Finalmente, incêndios, todos

os sinistros, enfrentados e combatidos com arrojo e coragem, até a total extinção. O BOMBEIRO faz do heroísmo a sua rotina de todas as horas.



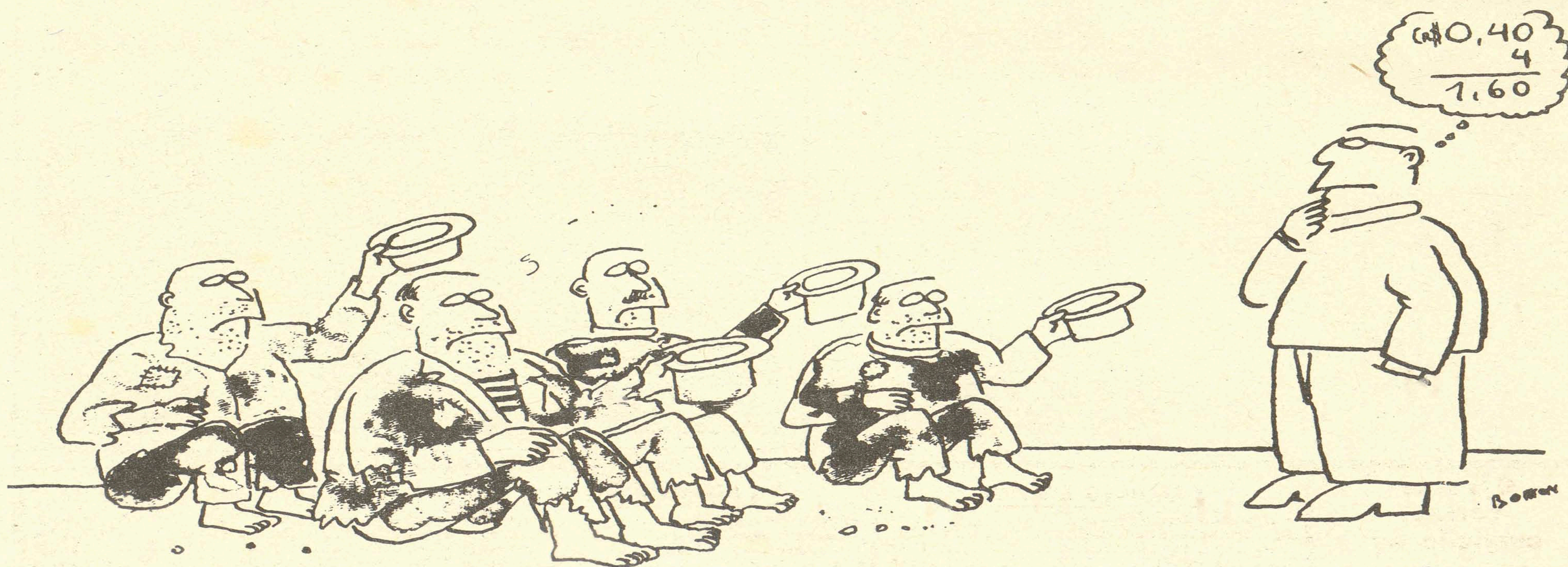
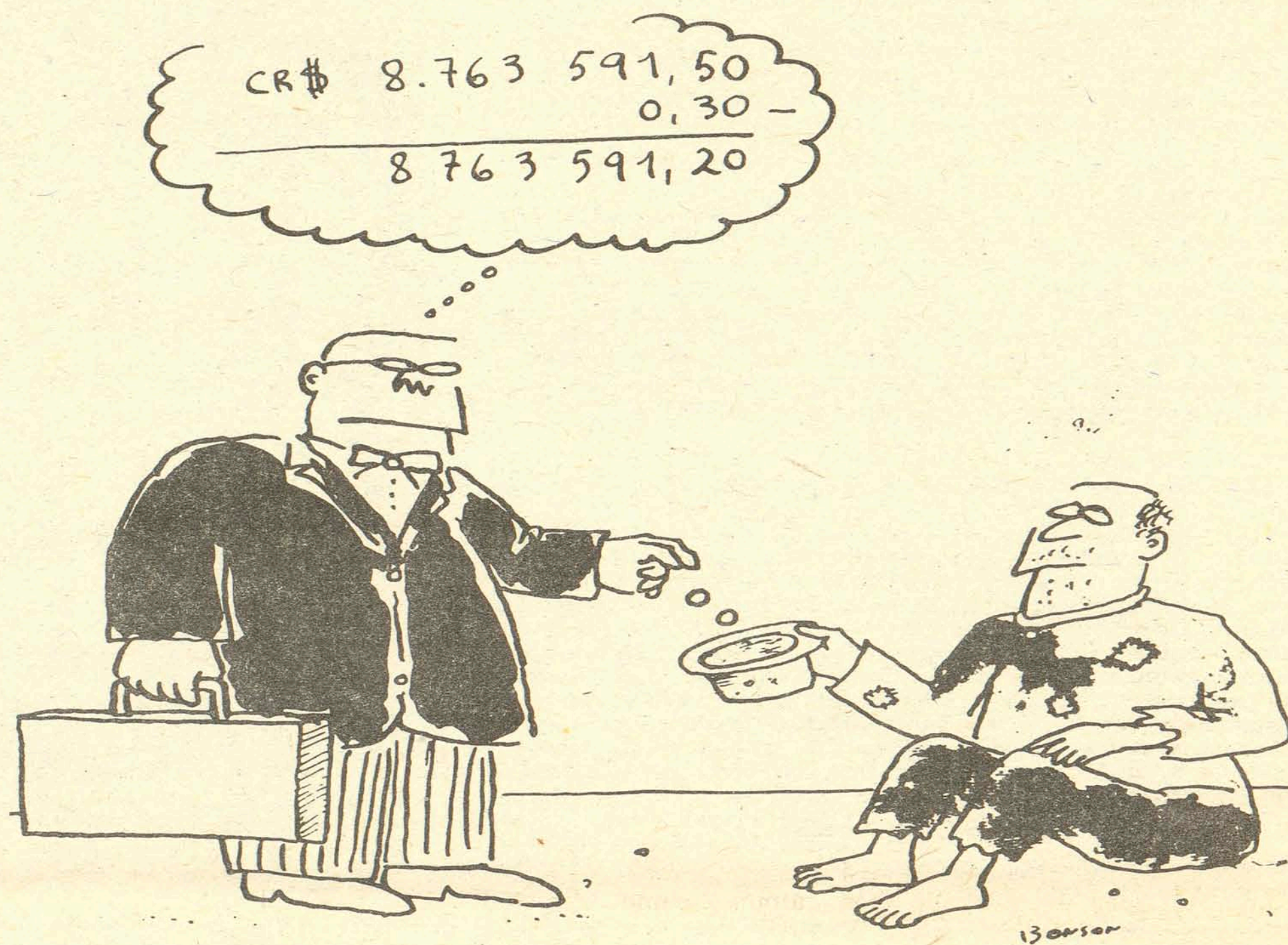
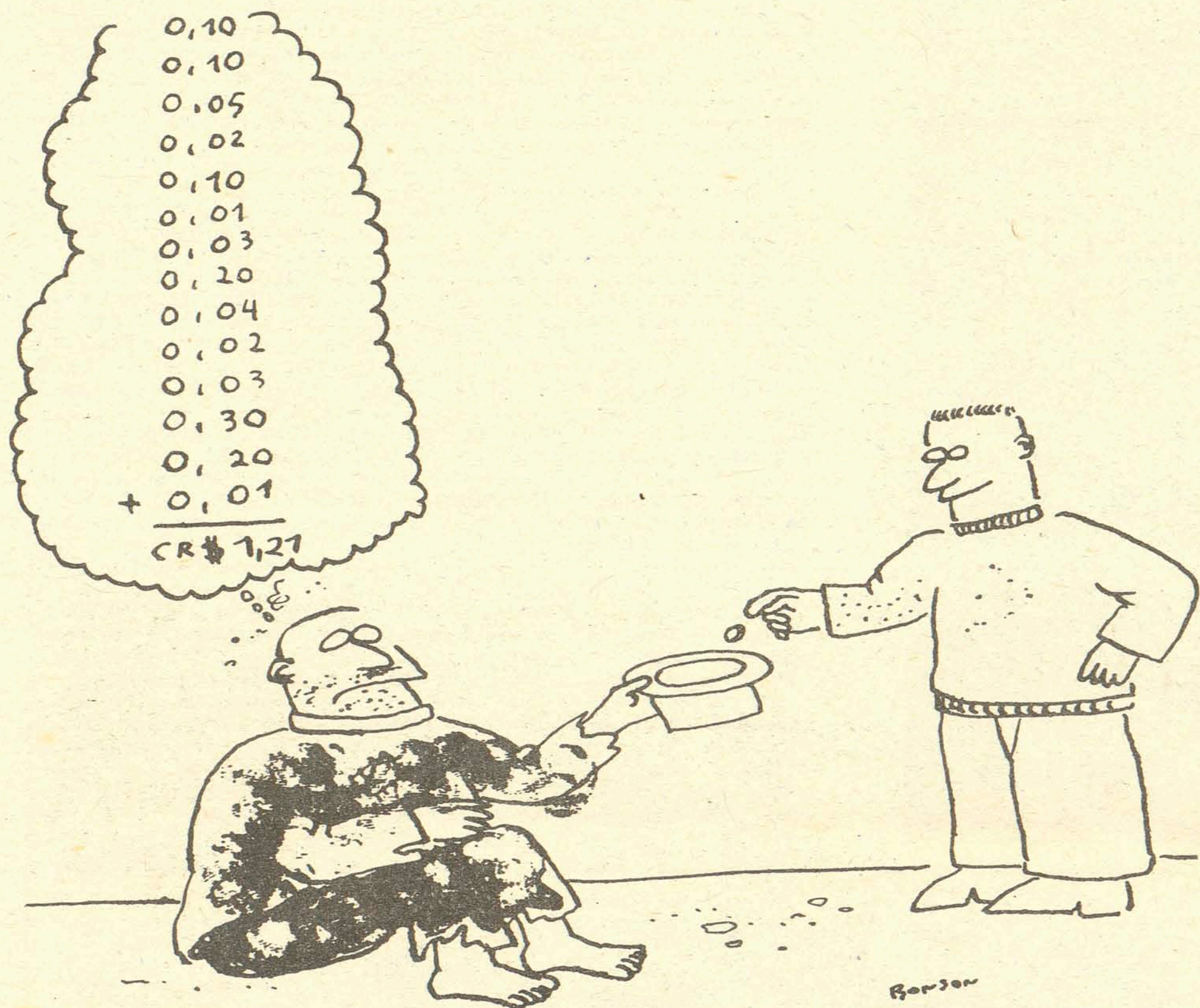
Maiores informações na Exatona ou no corpo de Bombeiros de sua cidade.

Governo do Estado de Santa Catarina Encurtando distâncias



COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Humor



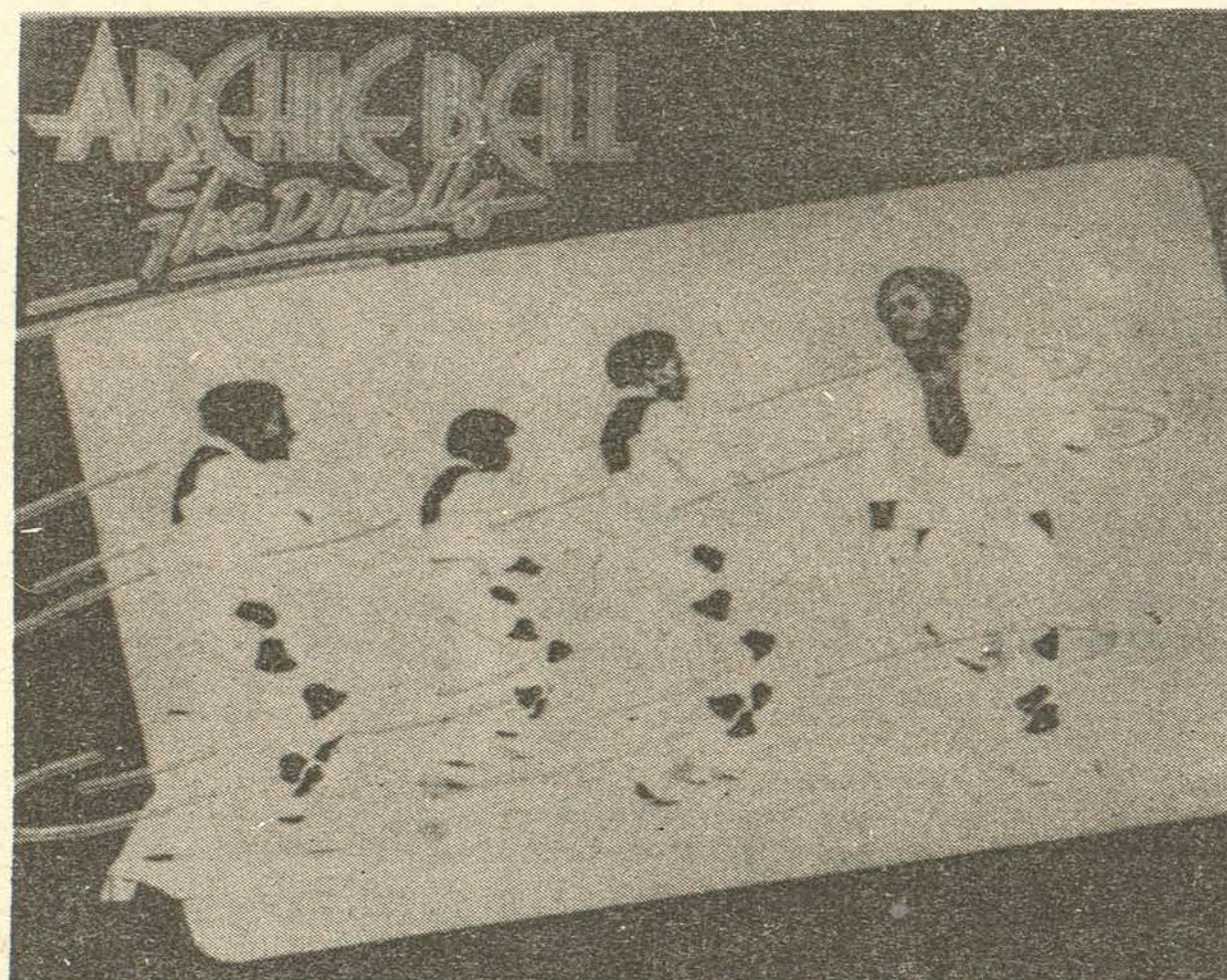
Archie Bell e the Drells

Música

Rodolfo
Hans
Geller

1965 foi um ano particularmente difícil para o presidente, o congresso e o povo norte-americanos envolvidos em guerras, atribulações e miséria. Problemas que a comunidade dividia irremediavelmente e que intranquilizavam todos os lares. Em meio a toda essa complexa sucessão de infortúnios quatro jovens do Texas talentosos vocalistas, surgiram juntos, com um propósito comum: "promover o amor e a alegria através da música". Criado em 1961, o "Archie Bell e The Drells", em 1965 tentava uma solução para o caos e a agitação que envolviam grande parte do mundo. O primeiro disco do conjunto — "Tighten Up" — que o tornaria famoso, faturou mais de um milhão de cópias e abriu novos caminhos para a então tensa juventude dos Estados Unidos. Mas a diversão, na sociedade de consumo, na sociedade industrial, é quase sempre relegada pelos negócios, e muitos artistas jamais voltam a ser falados depois do primeiro êxito.

Esse problema não existiu para "Archie Bell and The Drells". O grupo simplesmente gravou outro disco, com sucesso semelhante: "I Can't Stop Dancing". Com esse e todos os subsequentes, os rapazes foram alicerçando a fama, o

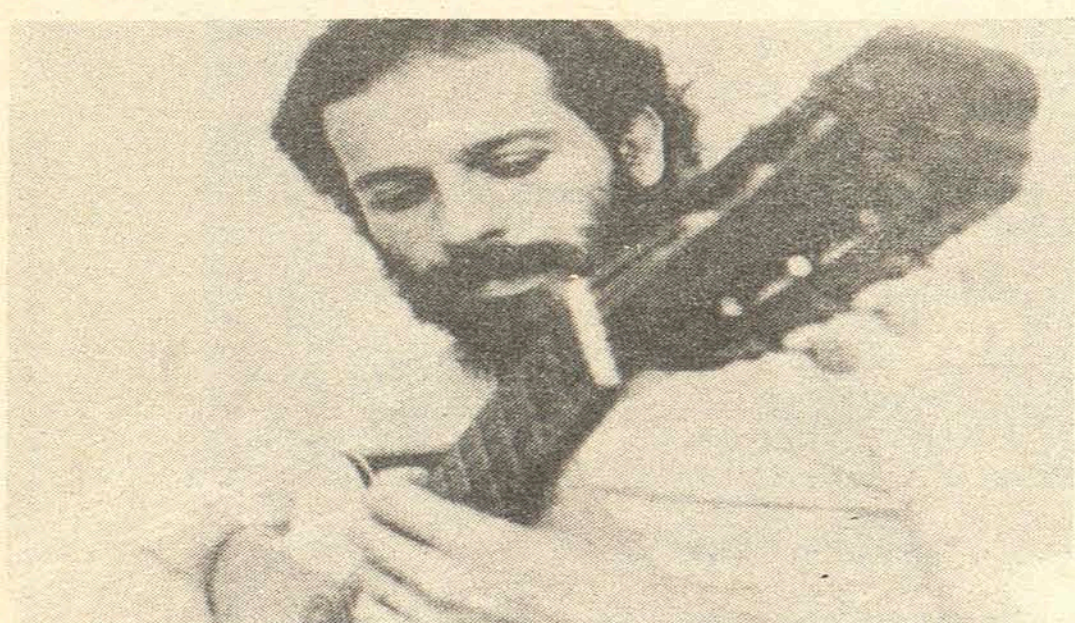


prestígio e ganhando novos pontos entre os candidatos às manchetes, às notícias e ao en-deusamento da crítica norte-americana. "Hits", como "Dancing To Your Music", "Never Know What's On A Woman's Mind" e "Ain't Nothing For A Man In Love" são provas da versatilidade e habilidade desses artistas. Mas, gravar LPs é apenas uma etapa da missão a que se propõe o grupo. Ele complementa sua espetacular presença no disco, através de apresentações ao vivo que assinalam verdadeiros recordes de assistência, invariavelmente frenética e alucinada. Em cena, os rapazes funcionam como um todo, respondendo com agressividade musical, a timidez de jovens e adultos, envolvendo-os por completo com o contágio de sua música e da coreografia que a acompanha. Eles, acima de tudo, amam a vida. Tudo o que fazem é captar com sua música o amor, o riso e a alegria. "Archie Bell" é um grupo altamente motivado, cheio de talento, que se propõe a uma "missão possível" no mundo de hoje: fazer esquecer o sofrimento, a angústia e o desamor.

"Archie Bell e The Drells" é um lançamento "quentinho" da CBS.

JOHNNIE TAYLOR

Apontado atualmente como um dos maiores tecladistas do mundo, Vangelis e sua obra "Heaven and Hell" prometem ser uma das grandes presenças da música pop em 1976. Vangelis Papathanassiou deixou a Grécia, seu país de origem, em 1968, mudando-se para Paris, onde participou do grupo Aphrodite's Child, que mais tarde faria sucesso em todo o mundo, inclusive no Brasil, onde o grande sucesso do conjunto foi a música "Velvet Mornings" (Tric Tric), participante do Festival Internacional da Canção, no Rio de Janeiro. Após ter gravado três álbuns, como participante do Aphrodite's Child, Vangelis deixou o grupo, sendo convidado a preencher a vaga deixada no Yes por Rick Wakeman, quando este resolveu seguir a carreira como solista. Após algumas semanas de ensaios no Yes, Vangelis decidiu deixar o grupo, alegando que sua formação musical e a do conjunto eram totalmente diferentes. Com apoio de Jon Anderson, cantor/compositor/líder do Yes, Vangelis partiu para o seu primeiro disco solo — "Heaven and Hell" —, uma fusão de música clássica com música progressiva, onde ele toca todos os instrumentos de teclado, percussão e ainda vários outros instrumentos. Além disso, Vangelis contou ainda, nesse álbum, com a participação do mundialmente conhecido "ENGLISH CHAMBER CHOIR". No álbum, os destaques são para a cuidadíssima produção, além dos arranjos e das músicas "Heaven And Hell" (IeLL) (tudo assinado pelo próprio Vangelis), e para a música "So Long Ago, So Clear" (Vangelis/Jon Anderson). Para muitos críticos, Vangelis está bem superior ao seu irmão de gênero, Rick Wakeman, que, convenhamos, não anda nada bem.



VANGELIS

Antes de apresentar Johnnie Taylor, convém uma explicação: seu compacto simples "Disco Lady" (primeiríssimo lugar nas listas de todas as revistas especializadas dos Estados Unidos) já vendeu mais de um e meio milhão de cópias, na América; e o LP (que agora sai no Brasil), mais de 50 mil unidades em um só dia. Johnnie Taylor figura na liderança de vendagem nos gêneros "pop" e "soul". Isto simplifica o texto e resume tudo: Johnnie Taylor é um monstro como intérprete! Produzido por Don Davis, em apenas seis semanas "Disco Lady" havia vendido 700 mil cópias. Taylor é um dos maiores quebradores de recordes de que se tem notícia. Recentemente, Johnnie Taylor percorreu os Estados Unidos, começando por Miami e terminando em Memphis, Tennessee. Visitou 10 cidades, numa campanha que incluiu TVs e Rádios. O fenômeno Taylor, para muitos, não tem explicação. Outros optam pela agressividade de sua voz, de sua forma de cantar, pelo "feeling" que se dilui em cada música que interpreta. "Disco Lady" é o carro chefe, numa linha musical que vai do "soul" ao "pop", dentro de um estilo puramente negro. O lançamento já se encontra nas lojas da capital e não pode deixar de fazer parte de todas as boas discotecas.

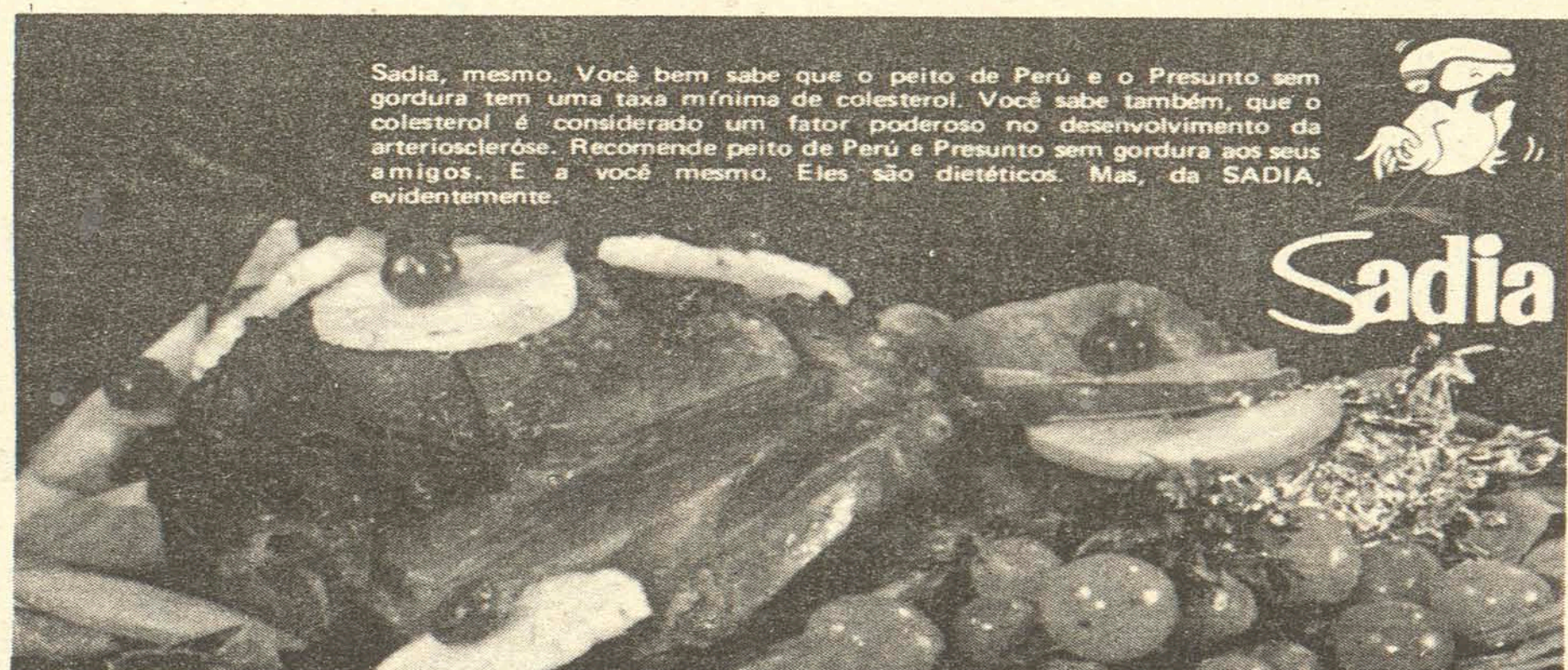
TOOTS THIELEMANS GRAVA COM JOÃO BOSCO

Toots Thielemans ficou tão empolgado ao ouvir a gravação de João Bosco no estúdio da RCA, no Rio, que decidiu participar do disco, apesar de se encontrar no Brasil apenas a passeio.

Escutem bem a faixa Transversal do Amor, pois ela tem um solo muito especial de Thielemans, valorizando ainda mais o excelente trabalho de João Bosco e Aldir Blanc. "O LP Galos de Briga" deve tomar os mesmos rumos do sucesso, como foi o caso de "Caça à Raposa".



Peito de Peru e Presunto sem gordura. Alimentação Sadia.



Sadia, mesmo. Você bem sabe que o peito de Peru e o Presunto sem gordura tem uma taxa mínima de colesterol. Você sabe também, que o colesterol é considerado um fator poderoso no desenvolvimento da arteriosclerose. Recomende peito de Peru e Presunto sem gordura aos seus amigos. E a você mesmo. Eles são dietéticos. Mas, da SADIA, evidentemente.

Sadia

Ofertas
férias
curtição no
MACHADO

Rua Trajano, 17
Florianópolis

CAMPING E PESCA

Barraca Califórnia 5 pessoas	3.160,00
Barraca Nevada 3 pessoas	2.040,00
Vara Daiwa Top Line 270	812,00
Vara Yamato D 1	218,00
Molinete Daiwa 7500H	693,00
Molinete Daiwa 7200H	520,00
Churrasqueira a carvão	345,00
Garrafão térmico 3 litros	100,00

CINEMA E FOTO

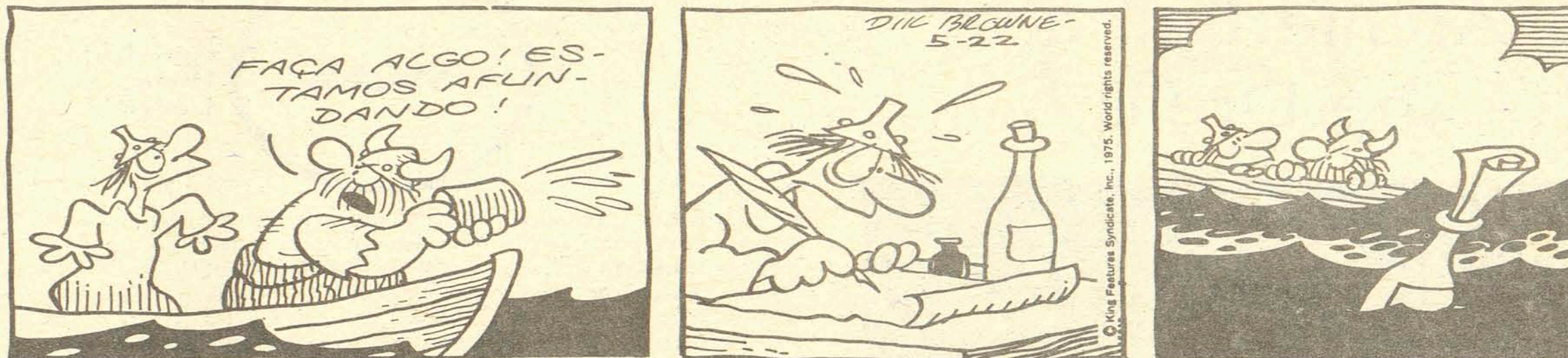
Filmadora Super 8 Kohko	3.400,00
Filmadora Super 8 Magnon	8.230,00
Filmadora Yashica YXL	2.990,00
Projeto Super 8 Rotor S	3.650,00
Projeto Yashica 8 PC-N	3.980,00
Conjunto máquina fotográfica Regula c/visor p/slide e filme color	1.420,00

SOM

Gravador Sanyo M2517	2.160,00
Gravador Transicorder CT 1029	1.290,00
Gravador Toho HC 2000	1.310,00
Gravador Colaro CR 2500	2.040,00
Gravador Zaks Itoka c/Mic	1.590,00
Eletrofone Taterka Disc-Joquei	6.650,00
Toca-fitas stereo Crown CS 1800	1.800,00

Atendemos: O IPESC - CARTÕES DE CRÉDITO E CREDI-MAC

Hagar



Ele e ela



Os pensionistas

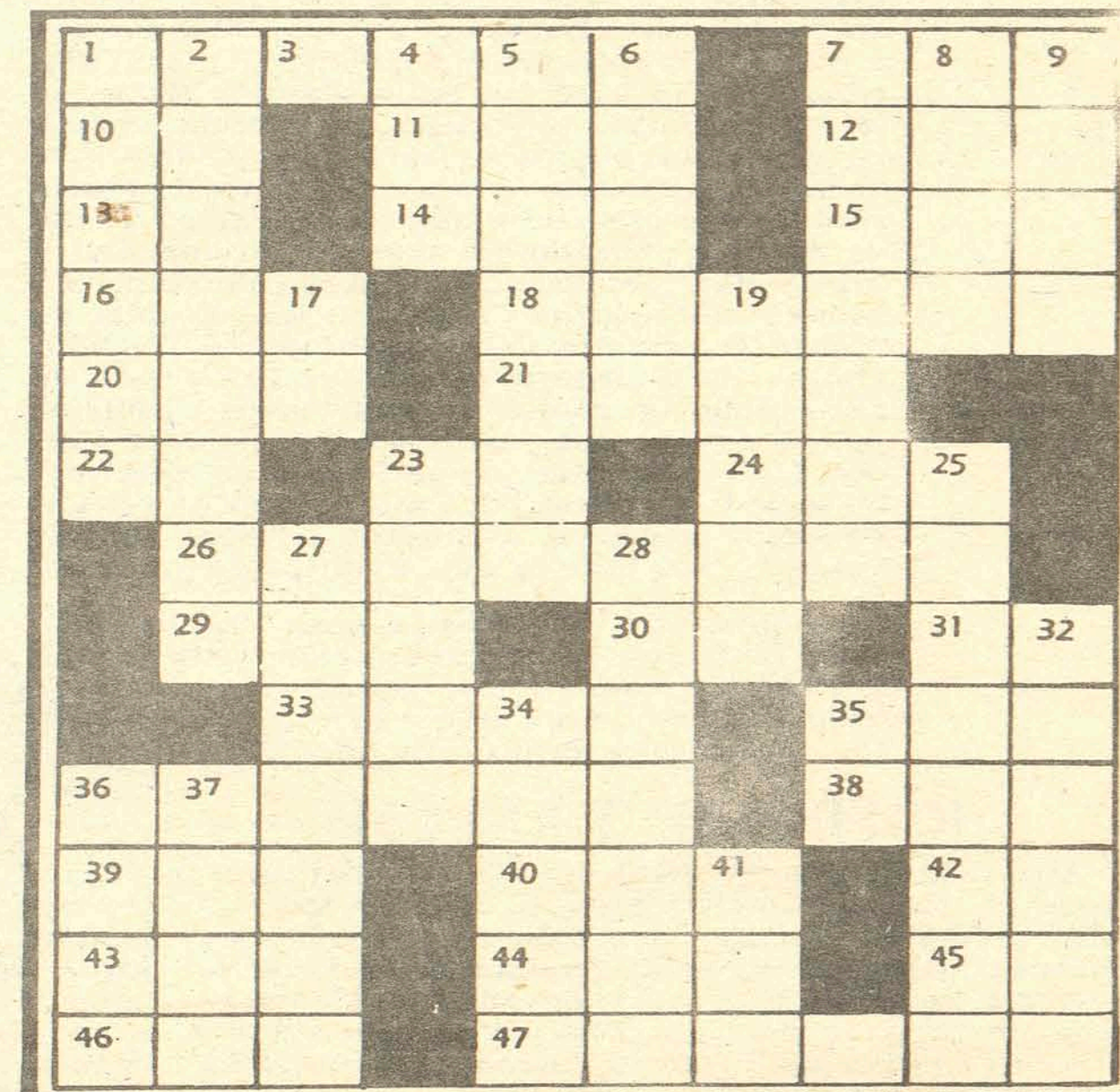


Os pensionistas



Diversão

Palavras cruzadas



HORIZONTAIS

- 1 — Batedeira de manteiga.
- 7 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
- 10 — Antiga flecha turca.
- 11 — Forma sincopada de maior.
- 12 — Antigo vagão de passageiros.
- 13 — Símbolo do Rádio.
- 14 — Gosta.
- 15 — Rio da Sibéria.
- 16 — Roberto Lopes Alves (abrev.).
- 18 — Metal amarelo.
- 20 — Patrão Senhor.
- 21 — Metal Precioso.
- 22 — O sol dos antigos egípcios.
- 23 — Sigla de Alagoas.
- 24 — Noé Almeida da Lima (abrev.).
- 26 — Dera fama novamente.
- 29 — Anel.
- 30 — Atmosfera.
- 31 — Vilma Lopes (abrev.).
- 33 — Nilson Ramos Alves Moreira (abrev.).
- 35 — Medida grega de comprimento.
- 36 — Aquela que apeia (do cavalo).
- 38 — Pequena bigorna de ourives.
- 39 — Símbolo do Sódio (pl.).
- 40 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
- 42 — Roberto Carlos (abrev.).
- 43 — Telma Ives Teixeira (abrev.).
- 44 — Uma das ilhas Lucaias.
- 45 — Seguiu.
- 46 — Espécie de macaco.
- 47 — Flexão do verbo asar.

VERTICAIS

- 1 — Sujar borrando.
- 2 — Flexão do verbo acalmar.
- 4 — Governanta.
- 5 — Rifa.
- 6 — Espécie de peixe.
- 7 — Dar a forma de canoa a.
- 8 — País (ant.).
- 9 — Trabalho, obra.
- 17 — Contração de a o.
- 19 — Enfeitar.
- 23 — Menos, por fora.
- 25 — Flexão do verbo lavar.
- 27 — Antropônimo masculino.
- 28 — Ato ou efeito de mamar (pl.).
- 32 — Tirar lascas em.
- 34 — Venera.
- 35 — Osvaldo Teixeira (abrev.).
- 36 — Tapir.
- 37 — Pátria.
- 41 — Exprime espanto.

Solução

CAR — ADORA — OT — ANTA — PAIS — ETA
AFORA — LAVARIA — ERNESTO — MAMADAS — LAS
ARARI — ACANOAR — PAIZ — ARTE — AO — ORNAR —
VERITICAIS: BORRAR — ACALMARA — AMA — TOMBOLA —
ASARAR — ASO
— APEADA — TAS — NAS — ODE — RC — TIT — RAT — IA —
— NAL — EFAMARA — ARO — AR — VL — NRAM — ORA
— AMA — RLA — BONZE — AMO — OIRO — RA — AL
HORIZONTAIS: BARATA — APA — OC — MOH — CAR — RA

QUANDO A PESSOA A SER PRESENTEADA
FOR MUITO IMPORTANTE PARA VOCÊ,
NÃO VACILE: A LOJA E ASTOR.



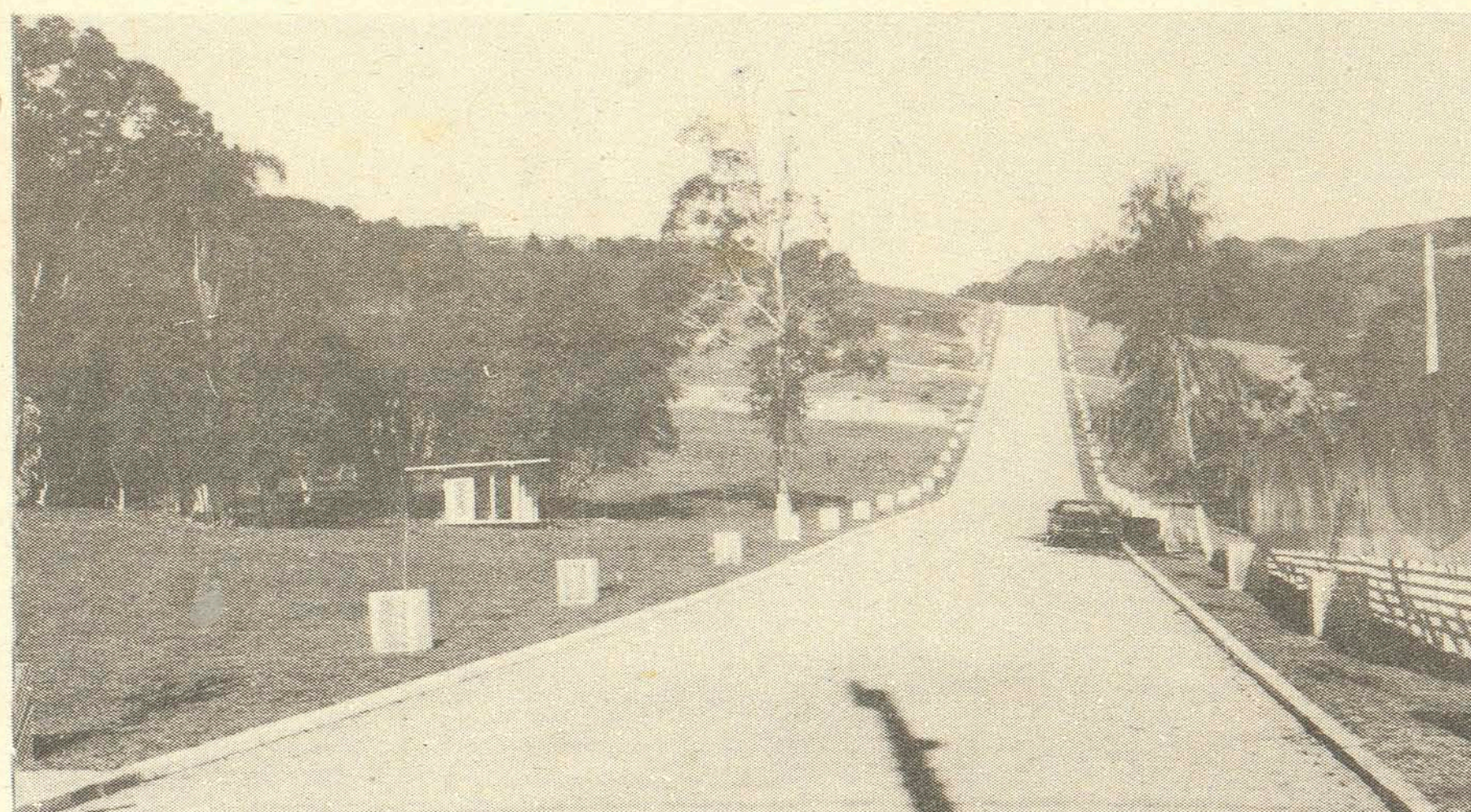
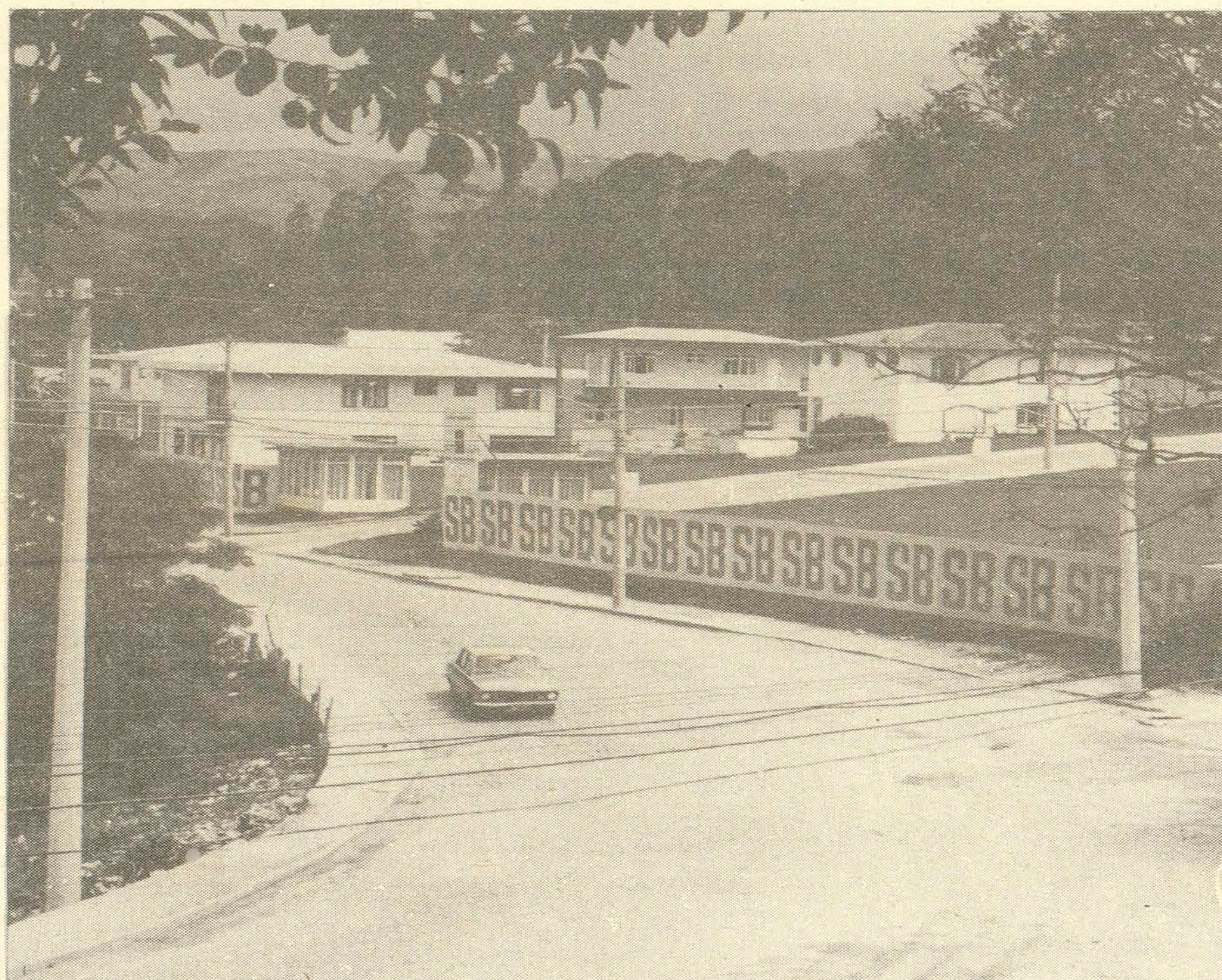
PRESENTEIE COM UM ADORNO PERSONALIZADO, EXCLUSIVO DA ASTOR.
VOCÊ SERÁ SEMPRE BEM LEMBRADO!



R. JERÔNIMO COELHO, 18 Fone: 22-4775.

INCLUA NO SEU ROTEIRO DE FIM DE SEMANA, UMA VISITA AO CONJUNTO RESIDENCIAL SULBRASIL E AO JARDIM LOS ANGELES

VOCÊ ENCONTRARÁ NOS DOIS LOCAIS, UM PERFEITO SERVIÇO DE PLANTÃO DE VENDAS PARA AMPLOS ESCLARECIMENTOS SOBRE CASAS, APARTAMENTOS, TERRENOS E SISTEMA DE FINANCIAMENTO.



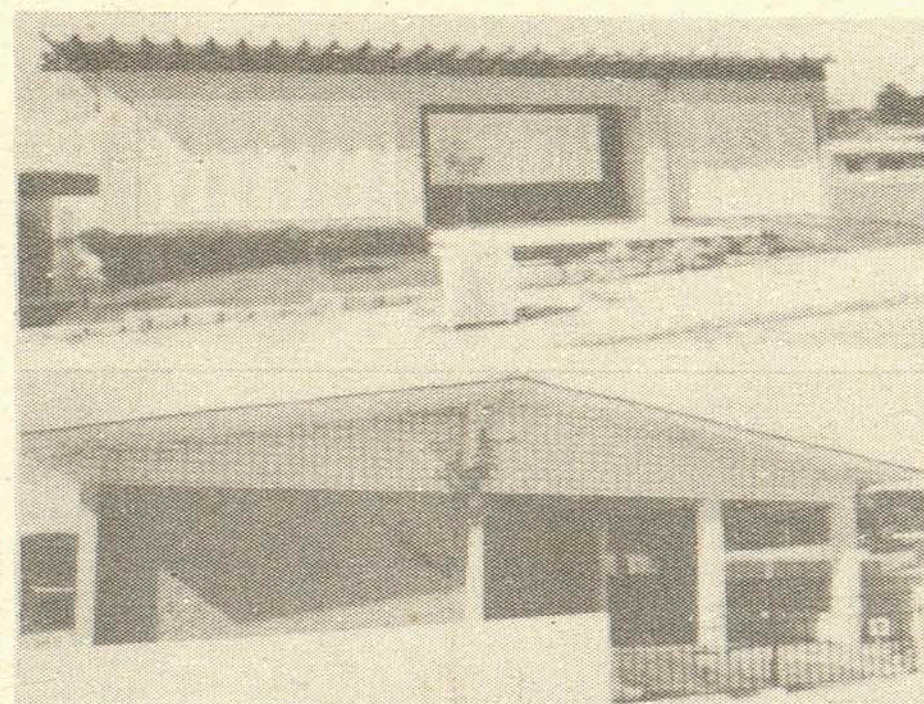
JARDIM LOS ANGELES PRÓXIMO A UFSC.

O Jardim Los Angeles foi projetado para pessoas que adoram a natureza e a tranquilidade. No Jardim Los Angeles, tudo foi cuidadosamente estudado para que você e seus filhos, se sintam donos de um pequeno mundo. Longe da poluição, perto do canto dos pássaros e do ar puro. Um bosque com rica vegetação completa o encanto e a poesia deste empreendimento inédito, construído com carinho e mãos de artesão.

DETALHES

O Jardim Los Angeles é um loteamento pequeno com todos os serviços de infra-estrutura e dotado de tratamento paisagístico nunca antes apresentado.

- Ruas lajotadas.
- Iluminação a lâmpada de mercúrio
- Esgotos de água pluvial.
- Lotes totalmente gramados.
- Abastecimento de água através de reservatórios próprios.
- Preços de lançamentos, válidos por pouco tempo.



Conjunto Residencial Sulbrasil

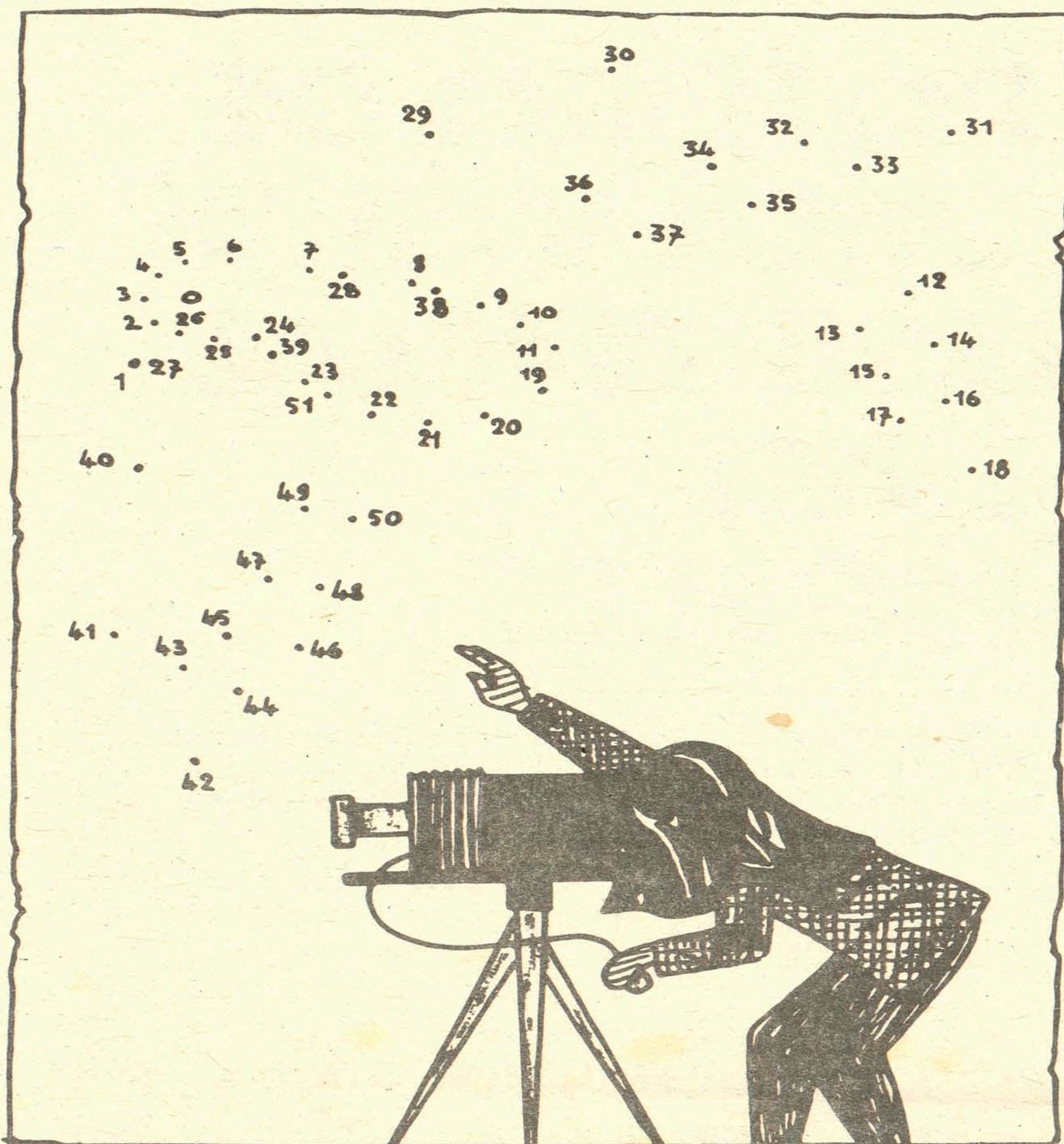
Situado em aprasível área do bairro da Trindade, o conjunto Sulbrasil, reúne todas as condições de infra-estrutura necessárias e indispensáveis: Ruas lajotadas, iluminação a lâmpada de mercúrio, esgoto de águas pluviais, abastecimento próprio de água e tratamento paisagístico.

O Conjunto Residencial Sulbrasil dispõe de casas em fase de acabamento (últimas unidades) e terrenos de várias dimensões. Para melhores informações, procure uma de nossas lojas ou o plantão no próprio local.

EMEDAUX
ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A.

creci - 31

Rua Trajano, 18 — fone: 22-0053
Rua Deodoro, 13 — fone: 22-4368
Praça Pereira Oliveira, 14 — fone: 22-4340



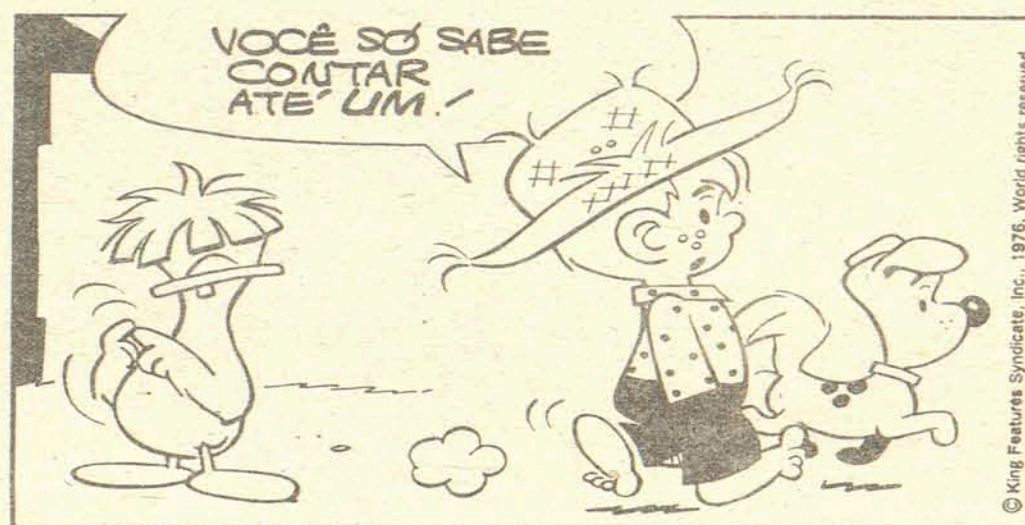
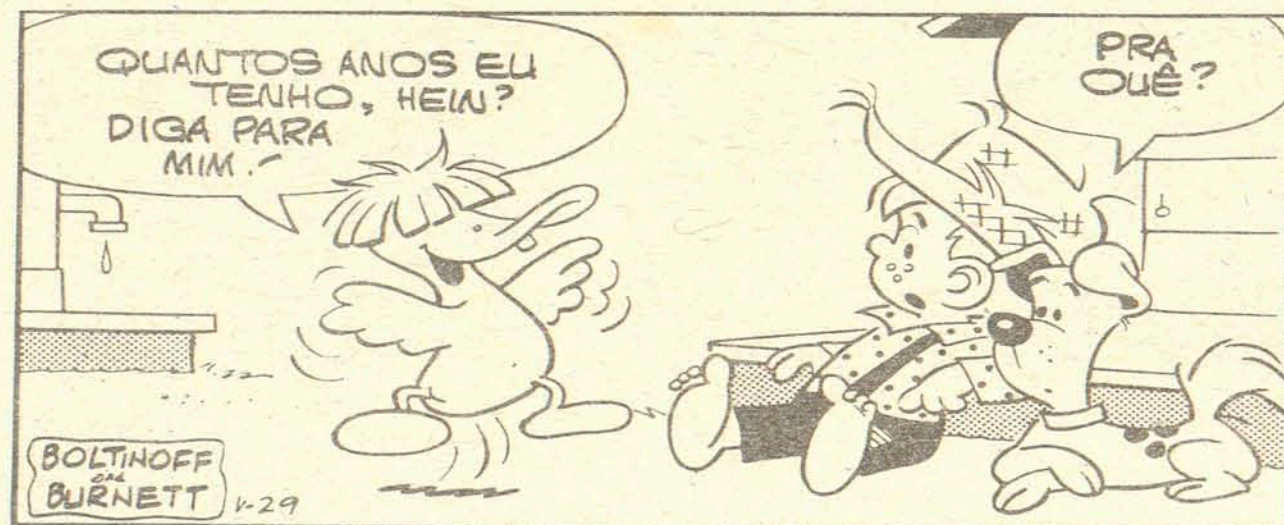
Una os pontos

Tome seu lápis e vá unindo os pontos, de 1 a 51. Você terá uma surpresa. Depois, se quiser, pinte a figura com as cores que mais lhe agradarem.

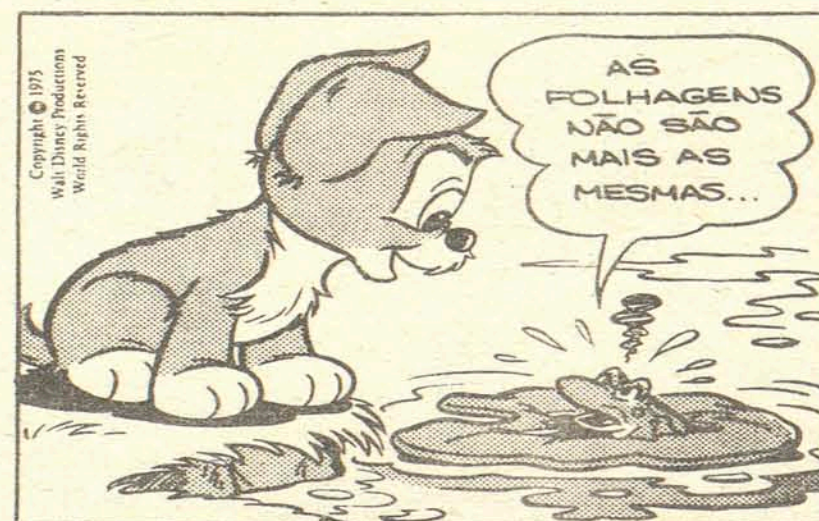
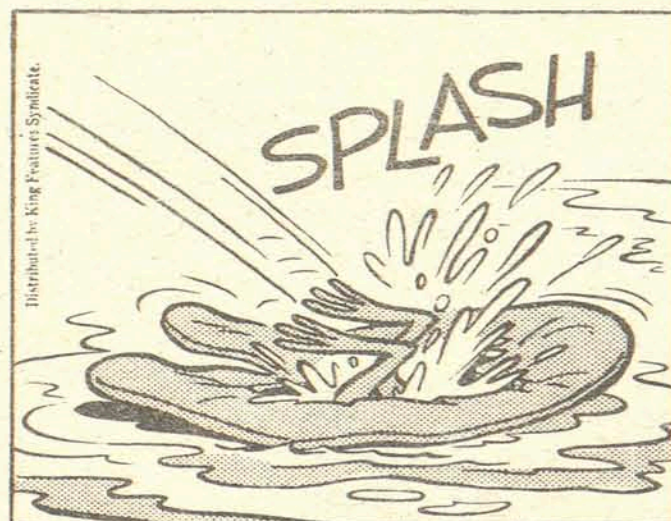
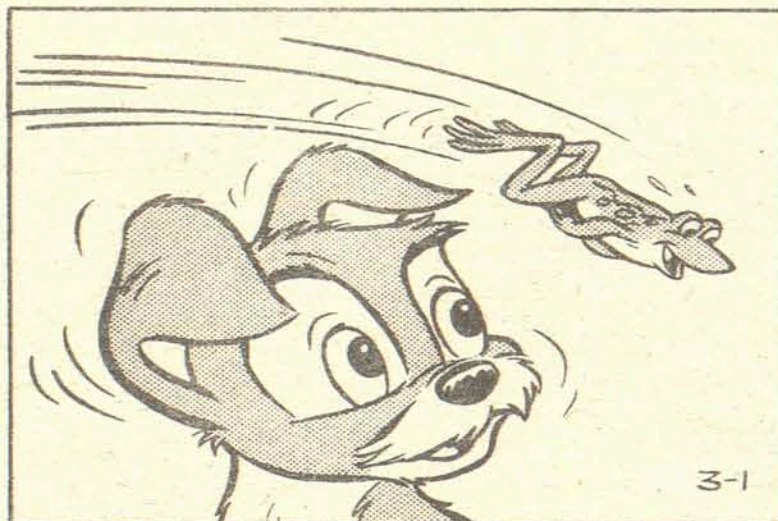
Diversão



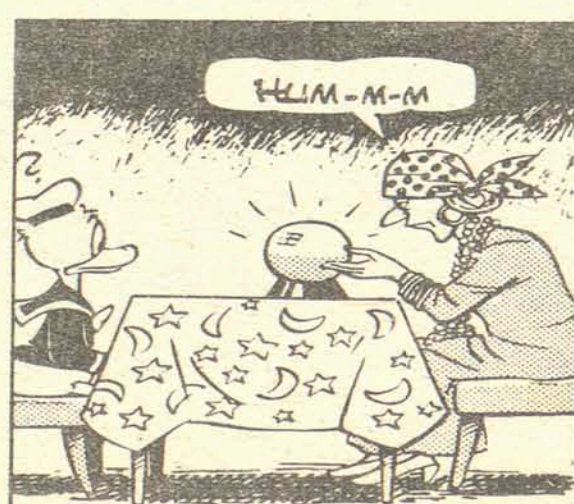
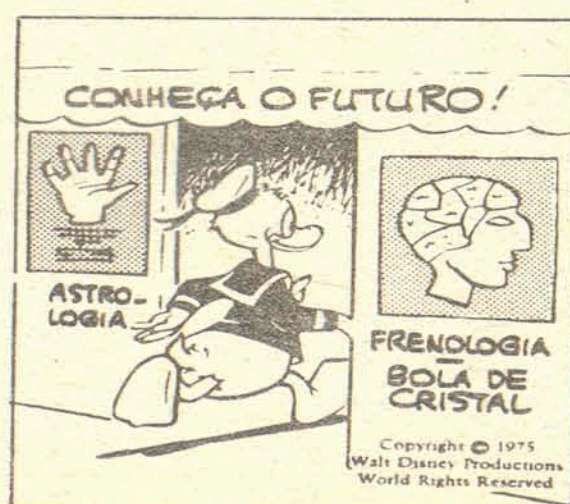
Nubinho



Banzé



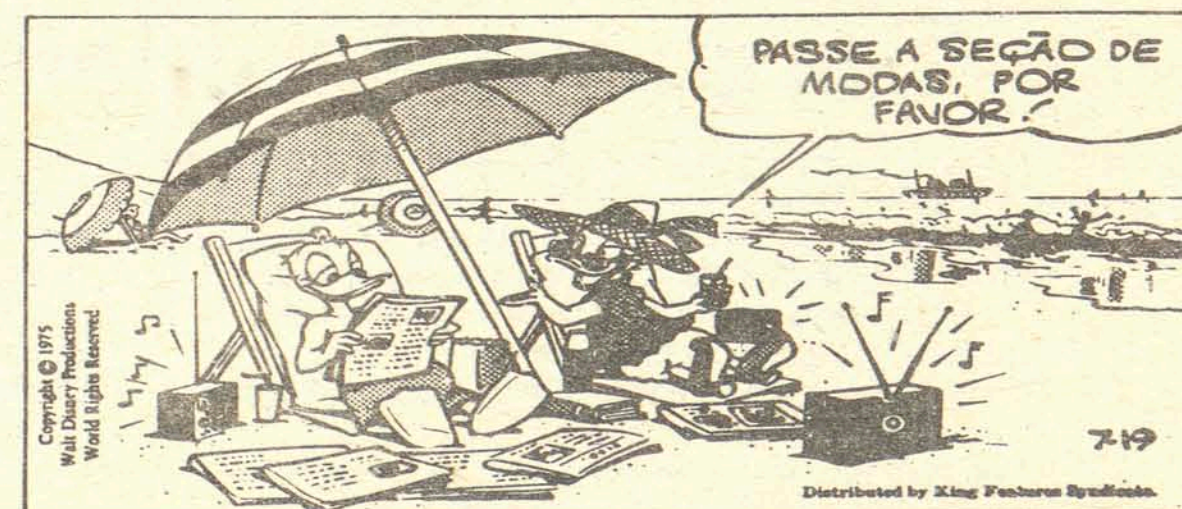
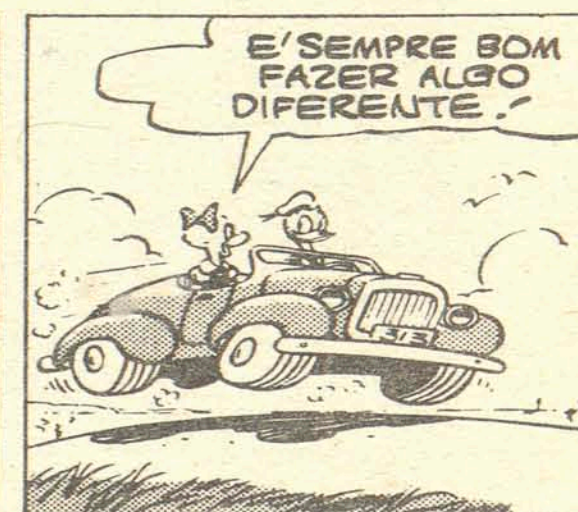
Donald



Para pintar

O besouro será vermelho, a pedra onde ele se encontra, branca e a pedrinha ao lado, cor-de-rosa.
O chão será de cores diversas: verde amêndoa, ocre claro e ocre escuro.
Os cogumelos terão o chapéu laranja vivo e a haste amarelo alaranjado.
A moita de capim do primeiro plano será verde escuro, a do segundo plano marrom e a vegetação do fundo, azul escuro.
O rosto do duende será, naturalmente, rosa amarelado.
Os braços e as pernas, amarelo esverdeado.
As asas continuarão brancas.
Na pequena silfide, rosto, braços e pernas serão rosados.
Os cabelos, castanho-calro.
O vestido continuará branco e a flor que enfeita seus cabelos, branca de miolo vermelho.
As hastes e as folhas serão coloridas de verde claro.
A haste e a folha da flor grande serão verde claro ou escuro, as pétalas amarelo vivo e o miolo marrom.
O céu ficará lindo em azul claro.

Donald



Novas perspectivas das artes catarinense e mineira

Artes

Ricardo Fernando Goulart

Encerra-se hoje a exposição de artistas catarinenses e mineiros, organizada por Harry Laus e Sálvio de Oliveira, no Centro de Arte, no Bom Abrigo.

Fazendo um estudo elaborado dos artistas catarinenses presentes, como Hassis, Ethel Muniz, Jair Platt, Eli Heil e Silvio Pléticos, pude notar em "Itaguaçu", de Hassis, a sua forma geométrica, associada com a bellissima técnica de transparência, no qual o pintor procura captar e transmitir toda a poesia das pedras de Itaguaçu.

Já Ethel Muniz, um jovem sergipano, mas amante profundo da terra catarinense, no seu impressionismo de "O Cais", nos mostra em rápidas pinceladas e cores suaves uma boa dose de lirismo.

Jair Platt, chama a atenção para um trabalho seu, "Marinha", no qual os traços de uma arte simples, não carregada, mas sutil e de bom conteúdo, apresenta sua versatilidade.

A sala catarinense teve desde o primitivo, passando pelo impressionismo, até o extremo fantástico de Eli Heil. Também apresentaram trabalhos Grasiela Reis, Rodrigo e Martinho de Haro, Meyer Filho e Antônia Schmidt de Oliveira. Realmente está bem acentuado um desenvolvimento, dentro dos padrões da arte catarinense. Isso podemos notar sem falso realismo, nesta mostra recente.

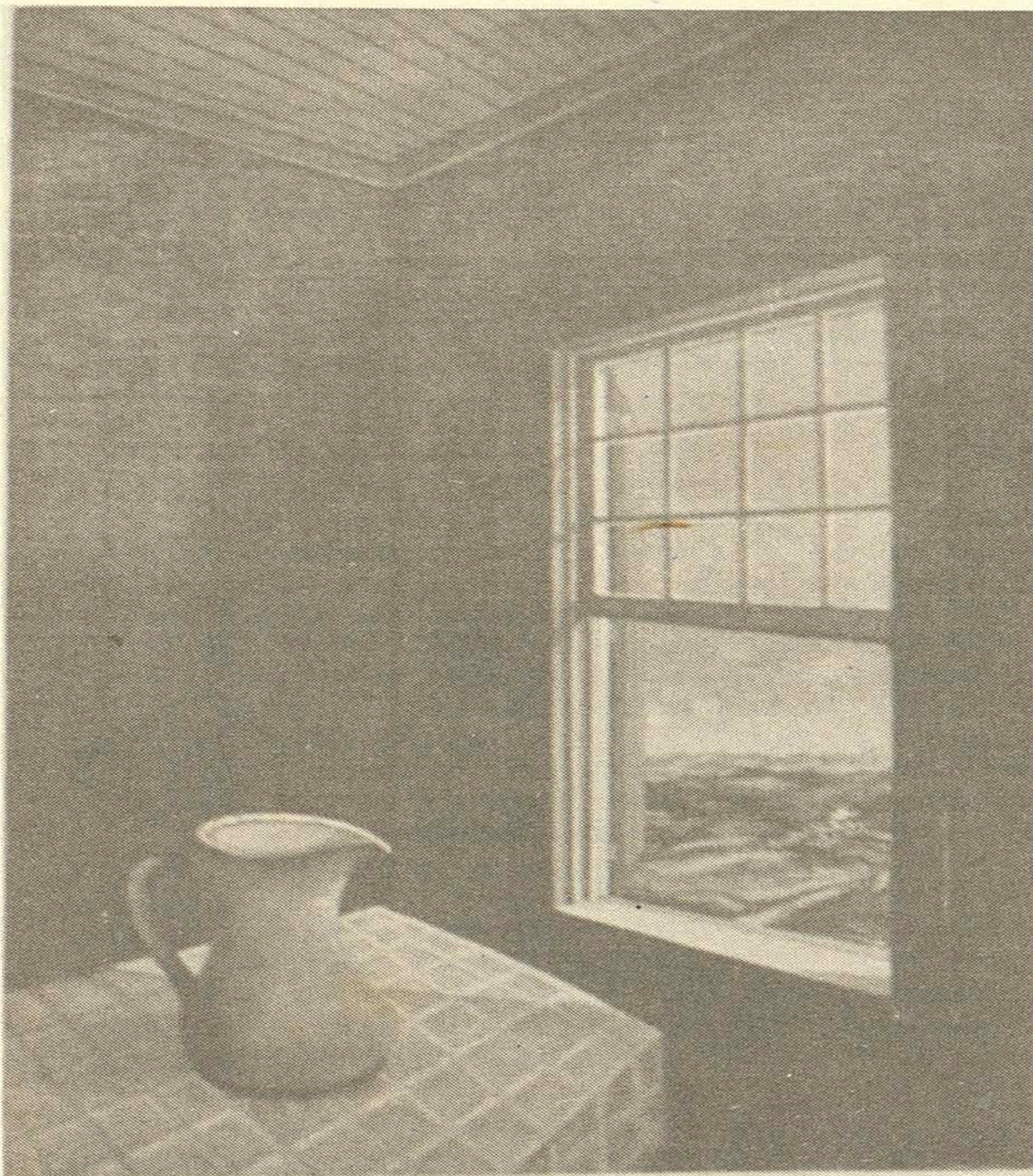
Deduzimos, então, que as novas tendências e correntes da arte catarinense estão acima das boas perspectivas da arte, com a prova de um trabalho versátil, maduro e consciente.

A sala mineira conta com trabalhos bastante significativos. Entre os diversos gêneros da sempre e atual arte mineira, podemos conferir novos e velhos talentos marcando sua passagem em Santa Catarina.

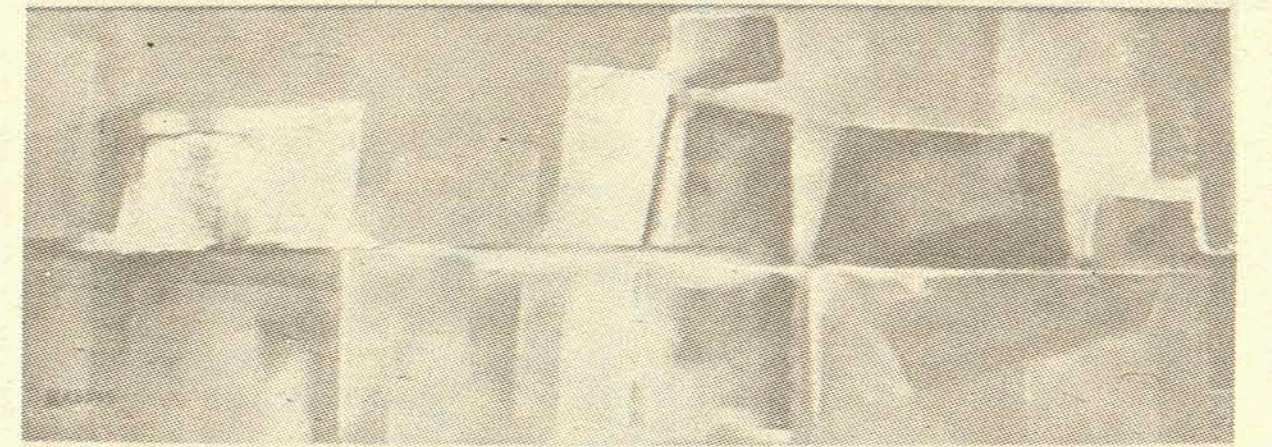
No trabalho impressionista de João Presilino, paisagens de Ouro Preto, nota-se a perfeita noção e delineamento das formas de seu casario, trabalhado a espátula e completado com efeitos de perspectiva e luminosidade. Já Esterilda Menecucci apresenta um trabalho em linhas geométricas arroçadas, composto de esparsos efeitos luminosos, dando fantástico colorido à sua marinha. A arte de Romeu de Paoli transmite toda a sutilidade poesia de uma arte consciente, que atinge seu verdadeiro objetivo. Em "Um Vaso Solitário", Paoli é um lírico puro, sensibilizando-se com a profundidade da paisagem, fundida com objeto e o interior.

Além dos artistas citados, figuram ainda Yara Tupinambá, Inimá de Paula, Farnese Andrade, Thalma Oliveira e Lor.

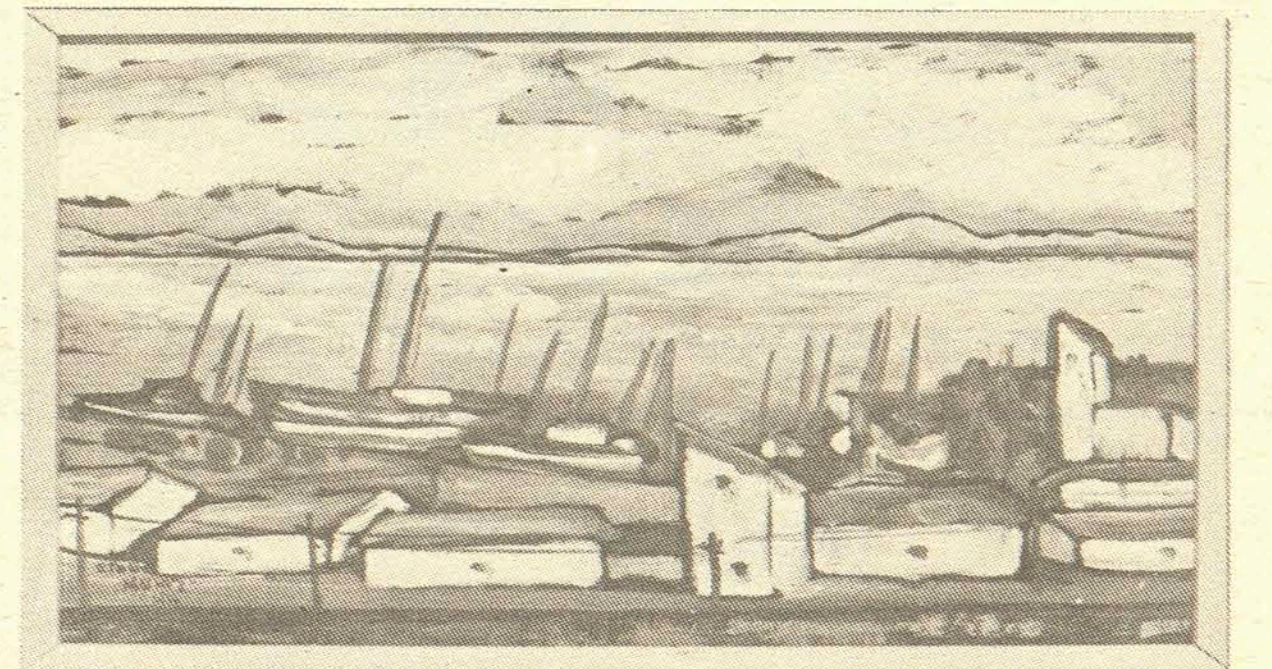
A exposição funde as novas tendências das artes catarinense e mineira e apresenta uma afirmação de estilos de novos e batalhadores artistas.



"Um vaso solitário", de Romeu Paoli.



"Itaguaçu", de Hassis.

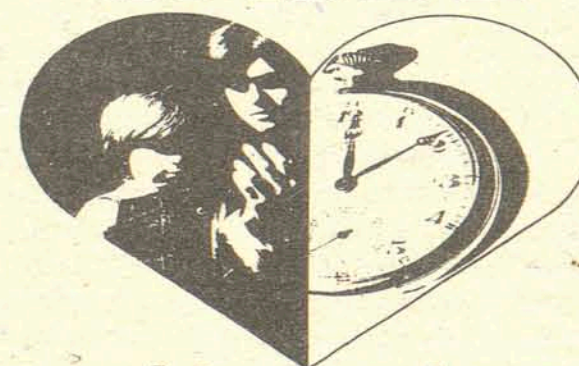


"O cais", de Ethel Muniz.

REMEDIAR sempre é triste

A saúde é tão delicada como a flor.
Descuidada. Entregue a sua própria sorte, fica à mercê da ruína. Não regada, a flor definha, murcha e morre. Enquanto que poucas gotas d' água poderiam remediar sua triste existência abandonada. Quando a saúde é afetada e prejudicada, tudo muda de figura, as conseqüências são mais graves, e as cicatrizes remanescentes demoram mais a sumir.
Evite a presença do mal.
Não espere que a doença chegue.
A vacina fecha a porta para o visitante trágico.
Não abandone os seus filhos à tristeza de remediar.

SAÚDE



é tempo de VACINAR

Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria da Saúde

IDADE	VACINA
1 mês	B.C.G. Oral
3 meses	Tríplice + Sabin + Antivariólica
5 meses	2ª dose de Tríplice + Sabin
7 meses	3ª dose de Tríplice + Sabin + Anti-sarampo
De 1 a 2 anos	após a Terceira Dose
5 anos	Reforço de Tríplice
De 5 em 5 anos	Reforço de Vacina Dupla
De 10 em 10 anos	Revacinação Antivariólica
10 anos	Reforço de Antitetânica
Existem vacinas contra a Rubéola e a Caxumba que podem ser aplicadas a partir de 1 ano de idade.	
A partir de 1 mês de idade o tipo de BCG recomendado é o Intradérmico.	
OBSERVAÇÕES	
Vacina Tríplice	- Difteria, coqueluche, tétano
Vacina Dupla	- Difteria e tétano
Vacina Sabin	- Paralisia infantil

Encurtando distâncias



COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Cruyff, uma lição de futebol e de humildade

Esporte

Johann Cruyff não deixará apenas a imagem do jogador fabuloso que foi durante a Copa do Mundo de 74, na Alemanha. Ele também deixará idéias, exemplos e uma filosofia do futebol que servirá para outras gerações. Até mesmo para os que vivem

agora momentos de euforia pelos elogios que recebem, ou pelo futebol que praticam. Este depoimento serve tanto para você como para os que nunca pensaram em jogar futebol.



NOSSA JOGADA

Sonho ou pesadelo?

Cunha Brito

Terminou o sonho de alguns. Agora é preciso viver mais um ano, encher-se de coragem e começar tudo de novo. Ainda resta uma esperança, ainda há tempo de se esperar que um novo ano possa trazer forças e com ele vontade de viver. O tempo passou, de repente o encontro com a realidade e o futuro incerto. Ainda há esperanças. Assim continua a vida.

O importante é que tudo passou. Agora é reconstruir com o que restou, para que se encontrem novas soluções e se criem novas ambições. Pouca coisa se pode aproveitar. Pelo menos como exemplos, algumas poderão servir.

Os erros cometidos até aqui foram conseqüências de atitudes impensadas, obras da inexperiência, do descontrole, mas da vontade de vencer. A soma dos erros foi bem maior do que a soma de acertos e, como conseqüência, não se atingiu o objetivo.

Antes de mais nada, ele ficou bem longe, tão longe que as manobras políticas não podem alcançar, nem mesmo com ajuda. Tudo foi feito até o dia de hoje com egoísmo e individualismo, onde os objetivos pessoais estavam acima de qualquer trabalho coletivo.

O sonho acabou para alguns. Ainda resta uma esperança, mas...

Outros continuam, cheios de esperanças na tentativa de chegarem sozinhos ao final. Não importa que pelo caminho fique alguém, não importa que tenham ficado muitos; o importante é chegar sozinho e na frente de todos.

Hoje termina uma parte da história, amanhã reinicia. O sonho tranqüilo, vivido nestes últimos momentos irá se transformar a cada passo a ser dado em busca do objetivo maior. Restam poucos neste mundo do campeonato catarinense. Ficaram para trás os pesadelos de agressões, de irregularidades, de interferências políticas, que não acrescentaram nada e nem servem como base.

As decepções foram muitas e ainda poderão ser acrescidas, tudo dependendo do que se fará de hoje até o final das disputas. Muita coisa terá que ser medida, pensada e analisada daqui para a frente, e que nada do que passou sirva...

Até a morte foi provocada. Ou não foi?

Então que resta?

As respostas serão dadas daqui para a frente, pelos seis primeiros. Que o sonho deles seja bem melhor do que aquele que alguns viveram até hoje e ainda viverão um momento. Mas que nada disso se transforme, no passar dos tempos e na luta pelos pontos, num pesadelo, pior do que o vivido até aqui, que preferimos chamar de sonho.

"Eu penso que jogar futebol é acertar e criar ocasiões de gol. Marcar gol é um tanto casual e está fora do futebol. Mas, como a única maneira de ganhar é marcar gols, em cada equipe há de ter sempre um ou dois homens com habilidade suficiente para empurrar o balão para as redes. Embora insista em que isto nada tem a ver com o futebol. Jogar futebol é combinar, com eficiência e profundidade, de maneira que se criem as oportunidades. Marcas gols, como já disse, depende de muitas outras coisas: sangue-frio, casualidade, sorte, falha contrária".

"Uma soma de valores e de qualidades ideais pode determinar, segundo as doses que sejam encontradas em cada homem, um maravilhoso astro de futebol. Esses valores, no meu modo de entender, serão sempre a condição física, a rapidez, o domínio da técnica e uma total vocação de entrega. De nada serviria ser perfeitamente dotado e acumular uma grande sabedoria dos segredos do futebol, se não tivesse, ao mesmo tempo, o sangue ardente de trabalhar com espírito de luta até o último minuto. Dando-se ao jogo com avareza, escamoteando esforços na ação, resguardando-se na ação para durar, é como menos se dura. Acho, em resumo, que é preciso ser, é preciso calar, é preciso saber, é preciso servir, mas sobretudo, é preciso lutar".

"No grupo dos 16 jogadores que passam pelas portas dos vestiários, há três ou quatro que jogaram sempre, jogadores com grande nome e de cartaz, aos quais é preciso que se renda tributo de reconhecimento por terem aceito tudo e porque estiveram dispostos em todos os momentos a ajudar o companheiro que tivesse necessidade. Tenho grande reconhecimento aos onze companheiros que não foram escalados constantemente, porque para os que estão em campo tudo é bom e normal: cumprem a sua missão, fazem seu trabalho, mas para os que ficam de fora, a provação é mais dura e penosa".

MÁSCARA

"Também muitas coisas se escrevem sobre mim, e isso quem sabe é meu tio, o que tem mania de colecionar todos os recortes de jornais que fazem alusão à minha vida futebolística. Algumas coisas que foram ditas seriam suficientes para enrubescer qualquer um e, por mais desvanecedoras que sejam, constituem um perigo. Não se pode viver de belas palavras, de belos títulos, nem de triunfos passados. Nesta profissão, o êxito de ontem não conta. Porque na próxima quarta-feira e no próximo domingo, eu tenho o dever de jogar bem, e se estivesse descansando, pensando no maravilhoso que sou, não poderia jogar bem nem na quarta-feira, nem no domingo, nem nunca. O essencial no futebol é lutar, trabalhar, porque uma partida dura noventa minutos. Quando um jogador é muito bom, pode demonstrá-lo

Termina hoje a fase de classificação do Campeonato Catarinense e, nos sete jogos que serão disputados neste domingo, poucos serão os que ainda poderão interferir na classificação dos clubes. Avaí e Carlos Renaux poderá provocar conseqüências que trarão repercussões desfavoráveis, tudo dependendo da situação no grupo dois. Ao Avaí pouco importa o resultado do jogo.

Nem mesmo seus torcedores têm interesse nesta partida. Mas para o Renaux, poderá servir como afirmação pelo que fez no início do campeonato e até um prêmio pelo esforço de trazer o time de Brusque de volta às decisões, esquecida com Bolonini, Mossiman e até mesmo Teixerinha.

Em Chapecó outra luta entre a Chapecoense e o Figueirense, que foram, nesta etapa, as decepções. O primeiro marcou sua passagem pelas irregularidades, pela irresponsabilidade dos seus diretores, que brincaram com uma coisa séria chamada futebol, e não se deram conta dos abusos que levaram a sua própria torcida a desacreditar de um time, formado com o objetivo de conquistar o título, e que, neste final, tem des-

Hoje, a última cartada

moralizado o próprio nome da cidade, no momento em que conseguiu disputar o campeonato catarinense no seu estádio.

O Figueirense, no seu ano político, pouca coisa fez e vive o seu último momento, sua última esperança de classificação, depois de conseguir elevar o seu nome nacionalmente, esquecendo-se da importância do campeonato regional e da sua torcida, que viveu angustiada durante todo este tempo, e que viverá até o final do jogo.

Pouco acostumado a viver entre os melhores, mas vivendo um sonho que chegou a levar os dirigentes a pensarem no Campeonato Brasileiro, o Palmeiras luta com o Internacional, que já esteve muito mais perto do instante de definição, onde cada um luta no seu grupo, separadamente, com objetivos idênticos. Esta mesma euforia, este mesmo sonho de esperança será vivido pelo Marcílio Dias, em Jaraguá do Sul, enfrentando o Juventus sem perspectivas, cumprindo a tabela, procurando aprender para o próximo ano, como definiu Hélio Rosa.

Tranqüilo como o Avaí e surgindo das cinzas de Caxias e América, o Joinville terá apenas que entrar em campo, sem

contentando-se durante três minutos. Mas nos 87 restantes, o que tem de fazer é trabalhar e entender-se bem com todos os demais jogadores. Essa regra é válida para todos e para cada um".

"Tenho muita coisa a agradecer a meu esporte preferido. Permitiu-me alcançar satisfações e alegrias que sem a bola jamais poderia ter obtido. Permitiu melhorar minha posição e assegurar para meus filhos uma vida menos obscura e angustiosa".

FAMÍLIA

"Penso, porém, que há muita coisa por fazer ainda, e que ainda haverei de agradecer ao futebol numerosas horas de alegria e satisfação".

"Os êxitos e as alegrias conseguidas no futebol têm naturalmente, seu preço. É preciso aceitar a popularidade, agradecido, mas um homem também precisa desfrutar de sua vida privada. Para mim, foi muito importante casar e ter filhos. Se não contasse com essa retaguarda, com essa tranqüilidade e felicidade na minha vida particular, não poderia jogar futebol da mesma maneira. Afirmo-o plenamente convencido: não poderia ter conseguido esses êxitos sem minha família".

"É preciso compreender o que tem de importância, como elemento de equilíbrio, a tranqüilidade de passar a fronteira do futebol ao lar. Quando entro em minha casa, o futebol não existe mais. Pelo menos não ocupa um primeiro lugar absorvente e tirânico. O que conta é a paz da família, falando com minha mulher, o desfrutar das horas tranqüilas brincando com as meninas e tudo menos de futebol, carregando nos braços o pequeno Jordi".

"Imagine o que é jogar futebol ou melhor, jogar mal uma partida. A gente lê nos olhos dos outros, de todo mundo a mesma coisa, você jogou mal. Liga a televisão e ouve: você jogou mal. O jornal de terça-feira adverte com severidade: você jogou mal. E o de sexta-feira, diz: esperemos que Cruyff esteja melhor na próxima partida. Em todas essas situações, para conservar o espírito tranqüilo, é importantíssimo ter um bom ambiente familiar, calmo e alheio às paixões do futebol. Dá-se o mesmo quando a gente joga bem, porque, da mesma maneira, os jornais a televisão e o rádio repetem o mesmo a você, você esteve muito bem, esteve fabuloso. E em momentos assim, o verdadeiramente fundamental é a família. Tanto se se jogou bem como se jogou mal, a família restitui a serenidade da gente".

"Uma comunhão de idéias entre técnico e a equipe facilita muito jogar futebol".

precisar lutar pela sua classificação, contra o Juventus de Rio do Sul, que vive os seus piores momentos neste campeonato, depois de passar todo um turno numa situação bem tranqüila, mas que se foi transformando a cada jogo do retorno. O trauma vivido pelos jogadores pode ser muito bem explorado como motivação e como "doping" psicológico para vencer o Joinville e continuar no campeonato.

Pouco resta para Paysandu x Palmitos e para Guarani x Ferroviário, que maus exemplos deram neste campeonato, salvando-se desse grupo apenas o time de Tubarão. Este soube se colocar sempre atrás dos líderes, à procura de uma vaga perdida na saída de Natanael Ferreira, que jogou todo um prestígio fora por causa de uns trocados a mais.

As brigas, as irregularidades, a morte de Zezé, o futebol de Avaí e Figueirense serviram apenas como maus exemplos desta fase do campeonato, que apresentou de bom apenas o Joinville, com Piava, Fontan e Chico Samara mostrando mais uma vez que, organizado, um time pode chegar onde o JEC chegou, graças aos seus jogadores, mas principalmente ao trabalho de João Lima.

bruneti discos

O CENTRO DO SUCESSO
Florianópolis - Blumenau
Discos e Fitas